

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

PARTE I - PARTO SEGURO À MÃE PAULISTANA 002/2011



Março 2026

Índice

- 1 Hospitais Municipais com Parto Seguro
- 2 Recursos Humanos Parto Seguro
- 3 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor
- 4 Produção Médico Obstetra no PSGO
- 5 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem ; Exame de Cardiotocografia (CTB); Exames de teste rápido (HIV); Exames de teste
- 6 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Entrega e orientação do Plano individual de Parto
- 7 Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO
- 8 Partos por hospital
- 9 Tipos de parto por hospital
- 10 Partos de adolescentes
- 11 Taxa ampla de parto cesáreo
- 12 Taxa de cesárea em primíparas
- 13 Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal
- 14 Parto no hospital de referência
- 15 Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa
- 15 *Rotura artificial de membranas
- 17 Partos de mulheres portadoras de alguma deficiência
- 18 Partos em gestantes com algum fator de risco
- 19 *Monitoramento das parturientes com partograma
- 20 *Acompanhante no trabalho de parto
- 21 Tipo de evolução do trabalho de parto
- 22 Cobertura profilática do “Streptococcus Agalactiae”
- 23 Total de partos no PPP
- 24 Percentual de transferências do PPP
- 25 *Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio
- 26 *Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais
- 27 Uso de Corticoide em gestantes com conduta Expectante
- 28 **Posições no parto normal
- 29 *Taxa de episiotomia em primíparas
- 30 *Taxa geral de episiotomia
- 31 Lacerações perineais
- 32 Análise Lacerações perineais

Índice

- 33 Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais
- 34 Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos
- 35 Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
- 36 Análise Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
- 37 *Presença de acompanhante no parto
- 38 Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer
- 39 Peso do RN ao nascer > 4.000g
- 40 Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida
- 41 Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
- 42 RN encaminhados à UTI NEO
- 43 Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas
- 44 Contato pele a pele Mãe e Bebe
- 45 *Clampamento oportuno do cordão umbilical
- 46 *Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno
- 47 *Aleitamento na primeira hora de vida
- 48 Óbito neonatal precoce
- 49 Óbito Fetal Intra
- 50 ESTUDO DE CASO
- 51 Auditoria de Prontuários
- 52 Resultado das Auditorias
- 53 Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP)
- 54 Uso de MGSO4 na eclampsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp
- 55 Taxa de infecção puerperal partos normais
- 56 Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital
- 57 Controle da dor no trabalho de parto
- 58 Analgesia nos partos vaginais
- 59 Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI
- 60 Desfechos Maternos
- 61 Óbito Materno
- 62 Inserção de D.I.U. Pós Parto
- 63 Capacitação dos colaboradores nos hospitais
- 64 Indicadores de avaliação dos serviços
- 65 Indicadores de avaliação dos serviços (continuação)
- 66-143 Descrição de Melhorias, Reuniões, Tutoriais, Eventos e capacitações, ocorrências, equipamentos e manutenção, Estágios nos setores com Parto Seguro e visitas

Hospitais Municipais com Parto Seguro

➤ **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Banco de Leite Humano e Setor Neonatal.

➤ **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto e Setor Neonatal.

➤ **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.

H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.

H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Setor Neonatal e Recepção.

➤ **H.M TIDE SETÚBAL**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP e Setor Neonatal.

➤ **H.M.M.E. DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA**

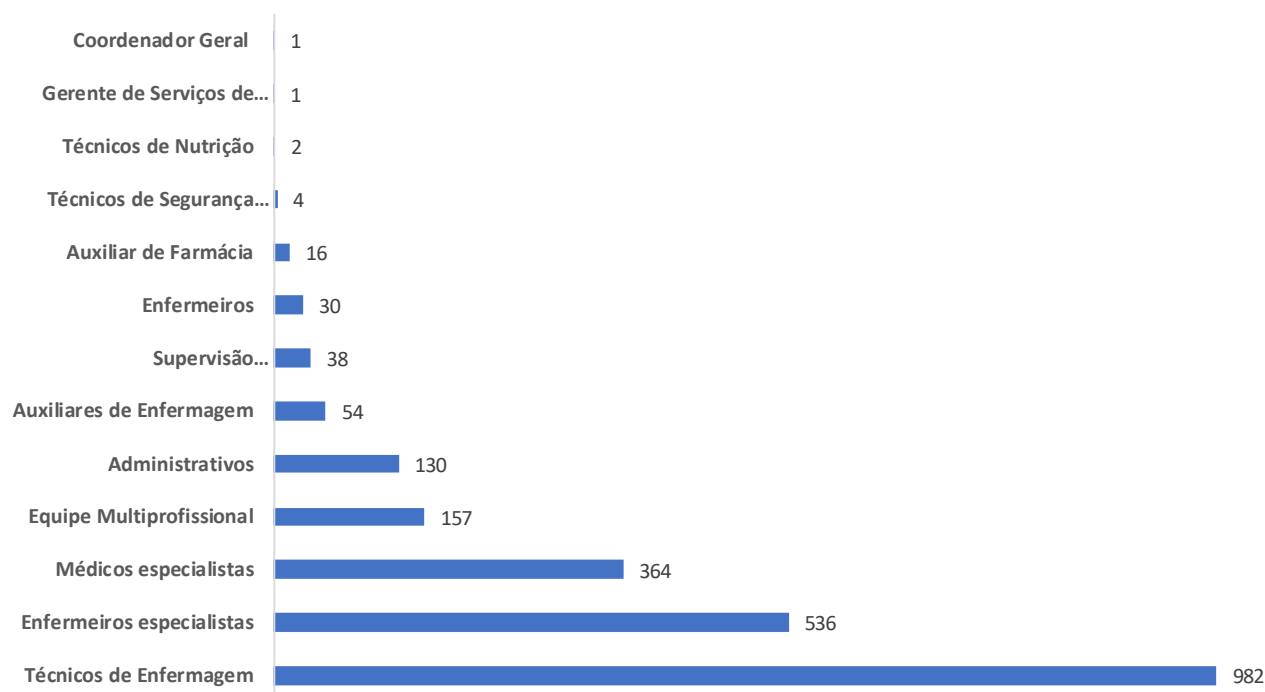
Áreas de atuação: Centro de Parto Normal , Pré Parto, Centro Obstétrico, Posto 2 e Setor Neonatal.

Hospitais Municipais com Parto Seguro

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Áreas de atuação: Pré Parto e Centro Obstétrico
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto e Centro Obstétrico
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.
- **H.M TIDE SETÚBAL**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto e Centro Obstétrico
- **H.M.M.E. DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA**
Áreas de atuação: Centro de Parto Normal , Pré Parto, Centro Obstétrico e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)

Recursos Humanos Parto Seguro – Março 2026

Recursos Humanos N=2315



Constam no mês de março 21 admissões, totalizando 2315 colaboradores. Temos 130 licenças médicas (maternidade e saúde); 327 colaboradores estão de férias. Em relação as ausências, foram 14 e recebemos 379 dias de atestados de colaboradores diversos. Nossa taxa de desligamento foi de 0,66% e o Turnover ficou em 0,66%

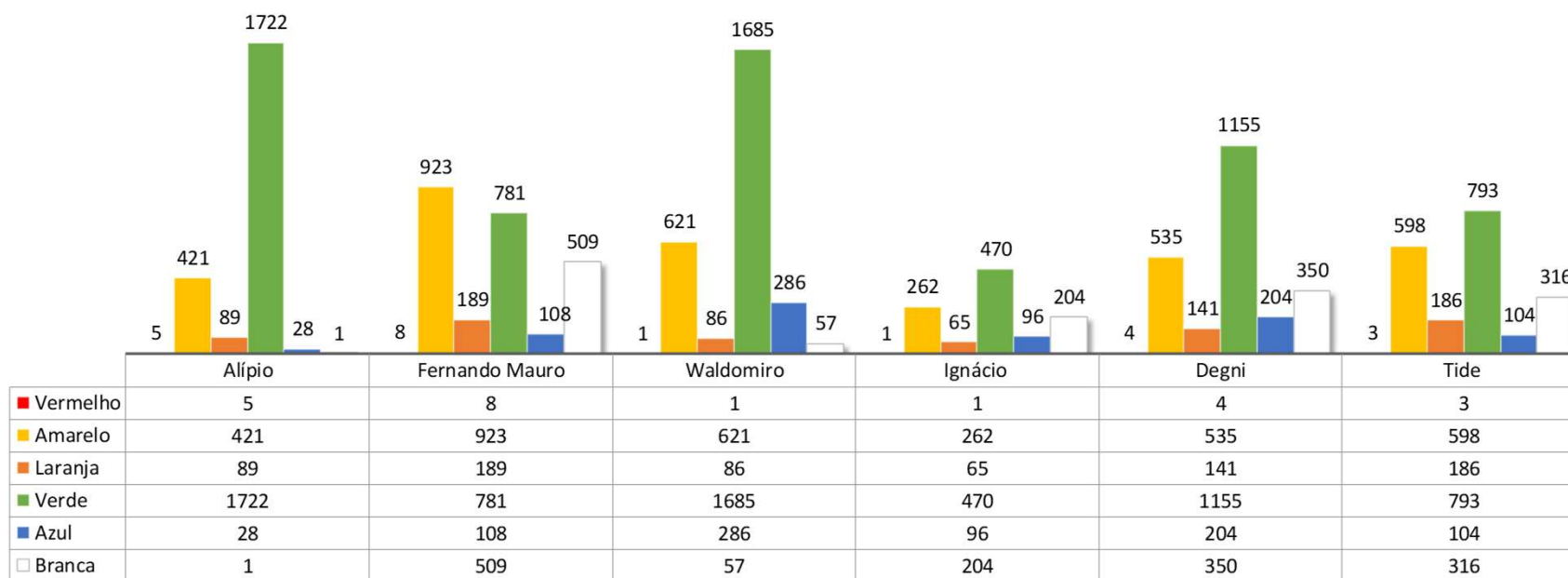
A categoria de profissionais médicos está vinculada ao número de plantões acordados, no total de 1.931 plantões CLT e 399 PJ distribuídos nos 08 hospitais com Parto Seguro, conforme Plano Trabalho 002/2011

Fonte: Plano de Trabalho Parto Seguro – DEZEMBRO/2025.

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Março 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR

N = 12.545



Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
ACCR	11.839	8.377	9.224	11.834	12.661	13.570

OBS 1 : Não implantado Acolhimento Com Classificação de Risco – ACCR pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro



Análise:

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Março 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR

O acolhimento com classificação de risco, promove um atendimento humanizado, seguro, resolutivo, com orientação e informação para encaminhamento adequado.

A classificação Verde, é mais atendida nos hospitais com 51% (6606), o **Alípio** é o hospital que mais atende este risco com 76% (1722), seguido do **Waldomiro** com 62% (1685) o risco amarelo com 26% (3360) e o hospital que mais atendeu foi o **F. Mauro** com 37% (923).

No risco azul, foram 6% (826) e o hospital que mais atendeu este risco foi o **Ignácio** com 18% (96), o risco laranja 6% (756) e o **Tide** foi o que mais atendeu este risco com 9% (186).

Classificados como Branco, o **F. Mauro** foi o que mais teve com 20% (509). As evasões representaram 19% (2488) em relação ao total de atendimento, o hospital com mais evasões foi o **M. Degni** com 1243 (52%) do seu atendimento, os hospitais com menos evasão foram o **Alípio** com 2% (54) e o **Ignácio** com 2% (19).

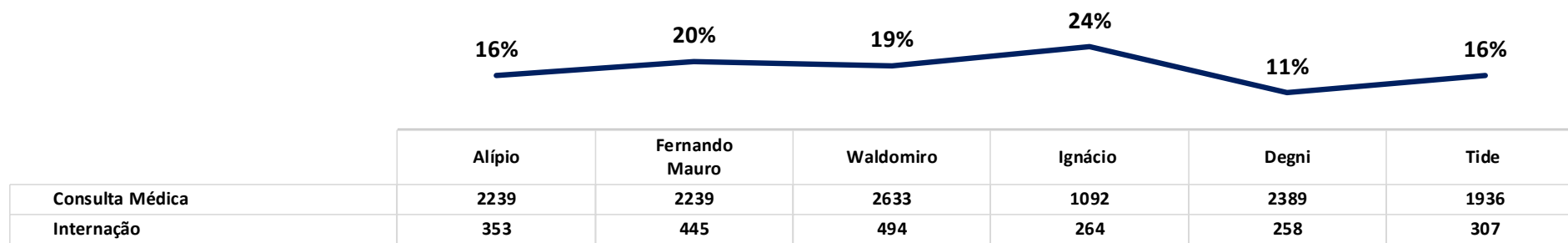
As evasões após o atendimento médico sem encerrar o atendimento foram 1829 (14%) e evasão após a classificação de risco foram 5% (659), sendo o **M. Degni** com o maior volume com 283 (43%) e o **Ignácio** com menor 6 (1%). As evasões após abertura de ficha, sem atendimento foram 70 fichas, sendo o **Tide** com maior número 38 (54%) e o **M. Degni** com nenhuma desistência após abertura da ficha.

Produção Médico Obstetra no PSGO – Março 2026

Números de Consultas Médicas = 12.528

Número de Internações = 2.121

Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos = 18%



— Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consulta Médica	11.434	8.449	8.970	11.920	12.439	12.979

No mês de março, foram realizadas 2121 internações, o que corresponde 18% do total de consultas médicas. Em relação a internação com o número de consultas médicas por hospital, temos O HM Alípio com 16% (353), o Fernando Mauro 20% (445), o Waldomiro 19% (494), o Ignácio apresenta a maior taxa 24% (264) de internação, apesar do menor volume de consultas, o que pode indicar maior complexidade dos casos atendidos ou critérios de internação que necessitam de revisão ou menor resolutividade no Pronto Socorro, visto que os casos mais atendidos no PSGO, são classificações verdes. O Mário Degni com 11% (258) e o Tide com 16% (307). Ao falarmos das internações em relação ao total de consultas médicas, temos: o Fernando Mauro e o Waldomiro com 4%, o Alípio com 3%, o Ignácio, o Mário Degni e o Tide com 2%.

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Março 2026

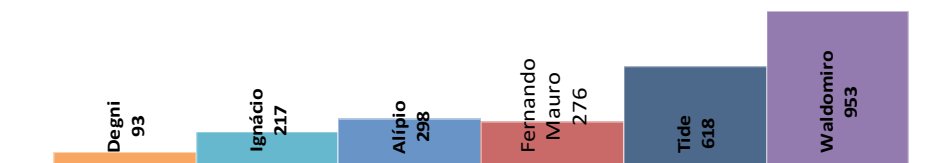
Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem = **2.455**

Exame de Cardiocotografia (CTB) = **5.037**

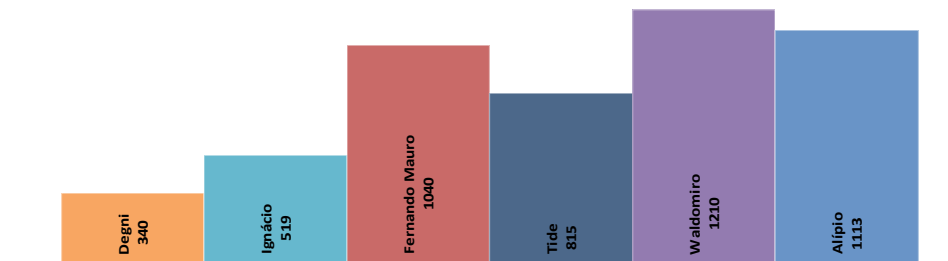
Exames de Teste Rápido (HIV) = **2.553**

Exames de Teste Rápido (VDRL) = **1.923**

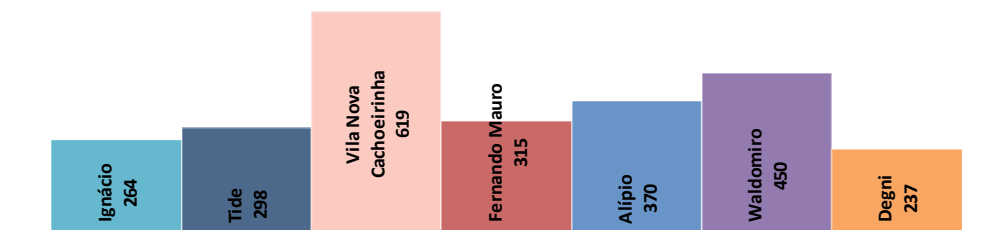
Consulta do enfermeiro obstetra com
Processo de Enfermagem



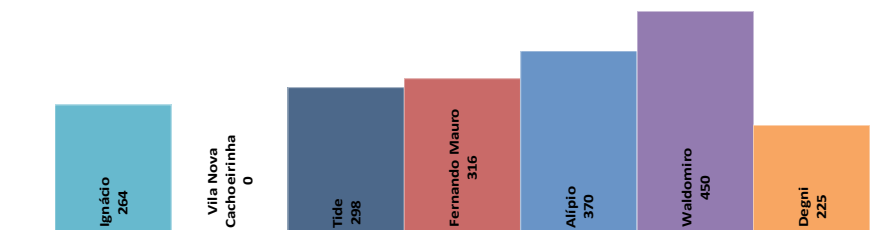
Exames de Cardiocotografia (CTB)



Exames de Teste Rápido (HIV)



Exames de Teste Rápido (VDRL)

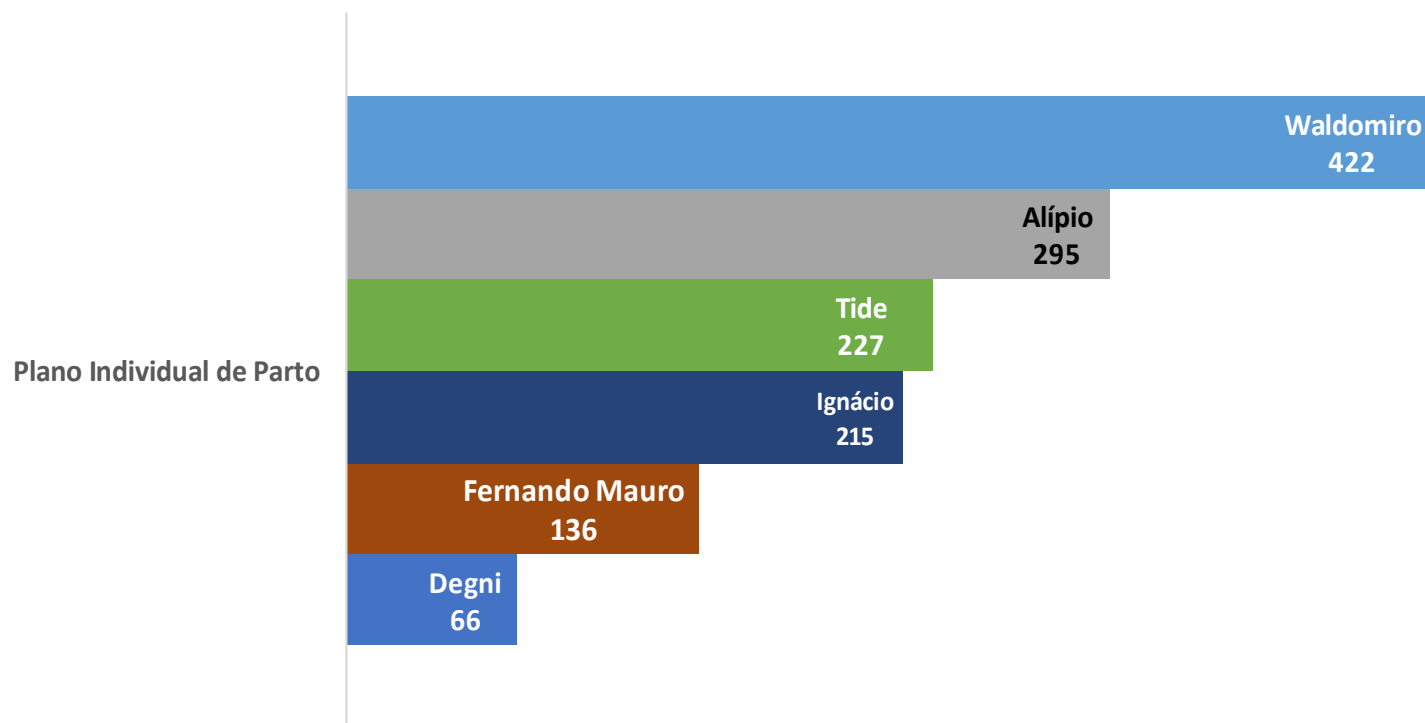


Fonte: Livro de acionamento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1: No hospital Vila Nova Cachoeirinha as equipes do Programa Parto Seguro a Mãe Paulistana apenas realizam o Teste rápido HIV e VDRL dos procedimentos descritos acima.

Produção do enfermeiro obstetra no PSGO – Março 2026

Entrega, reforço e orientação do Plano Individual de Parto 1361



A entrega do Plano Individual de Parto, na consulta de enfermagem foram 71% (1361), sendo o M. Degni com 100% (66), o Alípio (295) e o Ignácio (215) com 99% , o F. Mauro com 49% (136), o Waldomiro com 44% (422) e o Tide com 37% (227).Essas diferenças apontam fragilidades na padronização do processo de trabalho e no registro das ações de enfermagem, reforçando a necessidade de revisão dos fluxos assistenciais, qualificação dos registros e fortalecimento da consulta de enfermagem como espaço prioritário para construção do Plano Individual de Parto.

Comparativo Histórico

Média 2025

1.650

OBS 1: Não implantado Plano Individual de Parto – PIP pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.

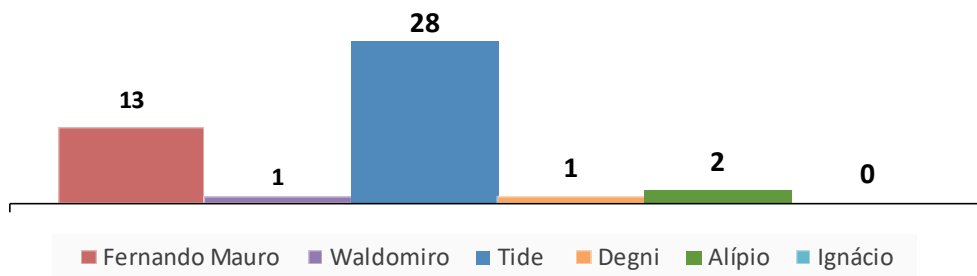
Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO Março 2026

Sexual = 45

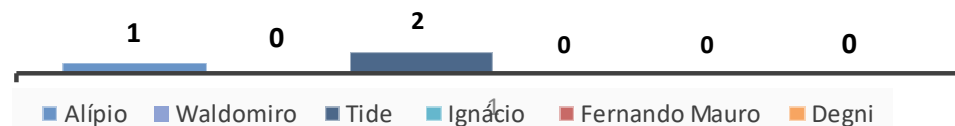
Doméstica = 3

Outras = 2

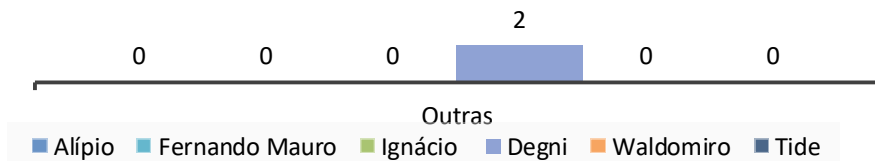
Violência Sexual



Violência Doméstica



Outras Violências

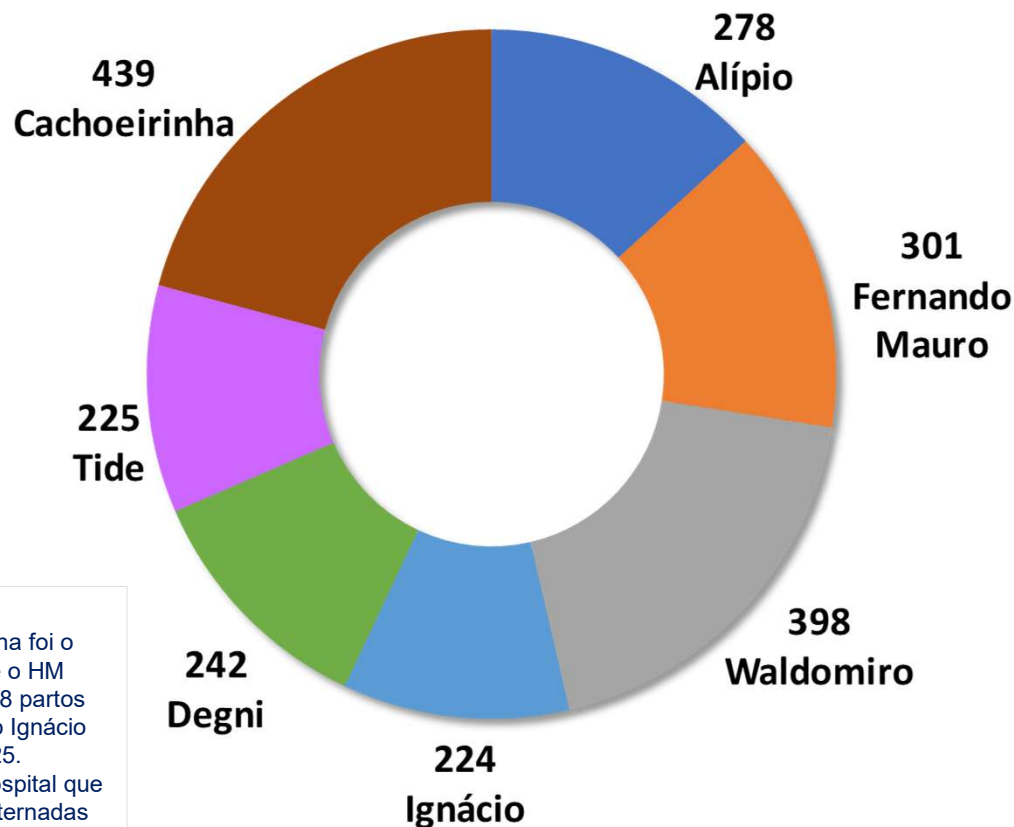


A violência contra as mulheres é uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo as mulheres no seu direito à vida, à saúde e à integridade física, de acordo com o Ministério da Saúde.

Entre as notificações de violências contra mulher, a violência sexual foi a maior causa de violência, sendo a sexual a maior com 45 (90%) casos de violência. A violência doméstica com 3 (6%) e outras violências 2 (4%). O Tide foi o hospital com mais notificação de violência, sendo 28 sexuais, 2 domésticas. O F. Mauro notificou 13 casos de violência sexual, estes hospitais são referencia para esse tipo de violência. O Ignácio não notificou nenhuma caso de violência.

Partos por hospital – Março 2026

Total de Partos: 2107



O total de partos em março foi 2107, o Cachoeirinha foi o hospital com mais partos com 439 partos (21%) e o HM Waldomiro com 398 partos (19%). O Alípio com 278 partos (13%) e o Fernando Mauro 301 (14%), com 11%, o Ignácio com 224, o M. Degni com 242, o Tide com 225. Quando falamos das internações, o M. Degni foi o hospital que mais interna para partos com 94% das gestantes internadas evoluíram para parto, o hospital que menos internou para parto foi o F. Mauro com 68%, este pode ser a demonstração do atendimento às pacientes patológicas.

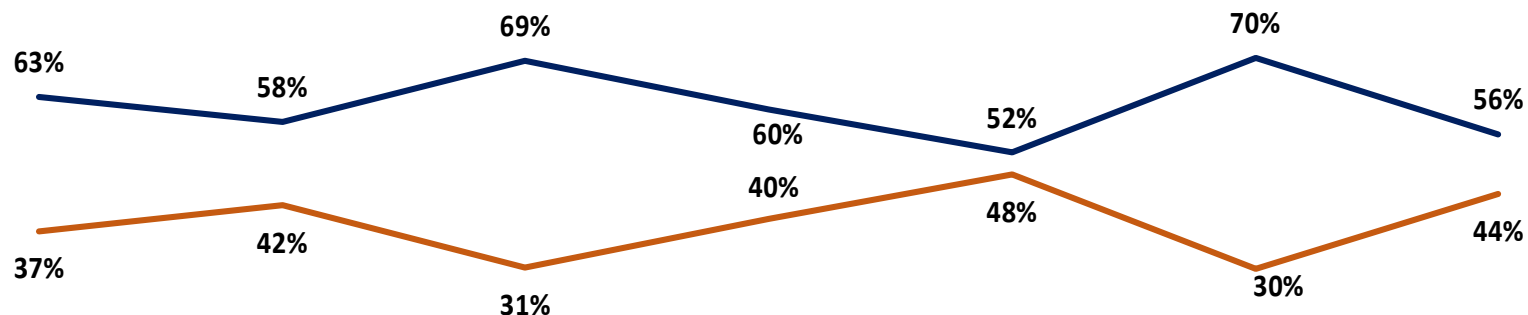
Comparativo Histórico 2025

MARÇO

2.300

Tipos de parto por hospital – Março 2026

Total de Partos: 2107



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	174	174	276	135	126	157	244
Parto cesárea	104	127	122	89	116	68	195

— %Partos Vaginais

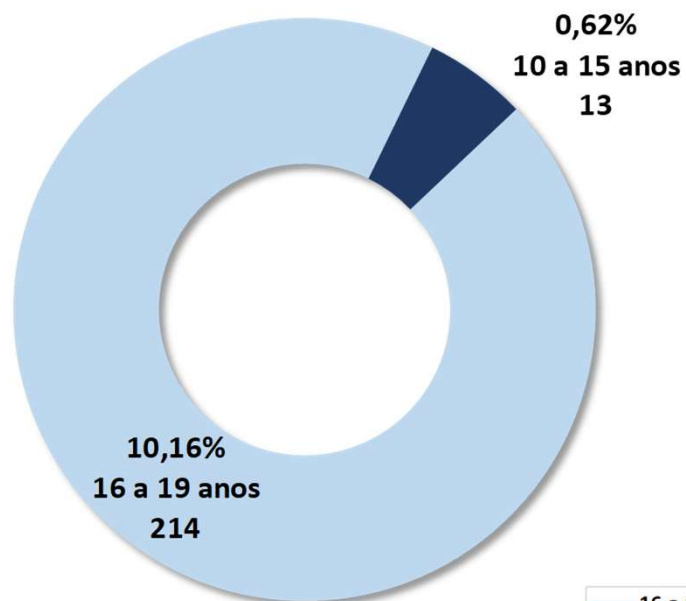
— %Parto cesáreo

Os hospitais com maior número de partos foram o Cachoeirinha com 439 partos (21%) e o HM Waldomiro com 398 partos (19%), o Fernando Mauro 301 (14%), o Alípio com 278 partos (13%), com 11% temos o M. Degni 242, o Tide com 225 e o Ignácio com 224.

Em relação aos tipos de parto tivemos, o Tide fez mais partos vaginais com 70% (157), o Waldomiro com 69% (276), o Alípio com 63% (174), o Ignácio com 60% (135), o F. Mauro com 58% (174), o Cachoeirinha com 56% (244) e M. Degni com 52% (126). Os partos vaginais com uso do Vácuo extrator acontecem

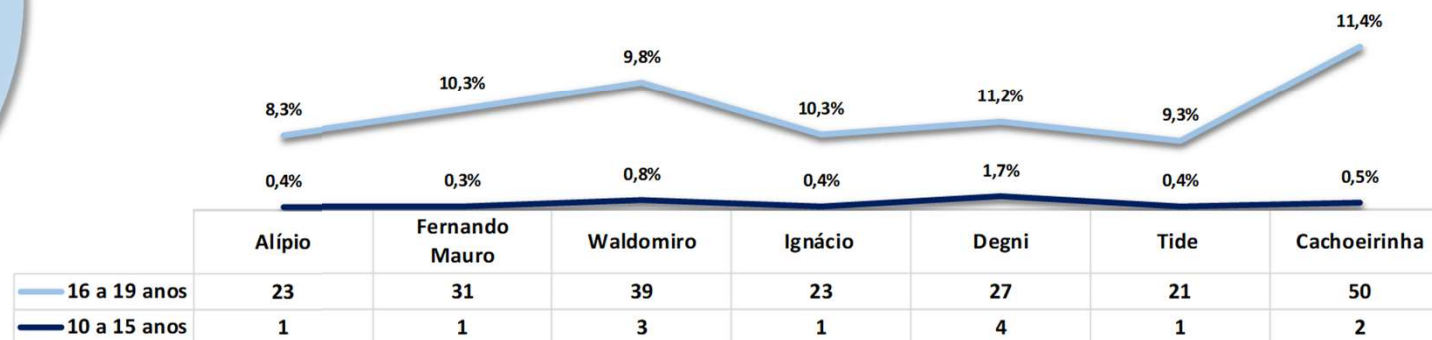
O parto vaginal com Vácuo Extrator, acontecem 100% nos hospitais, Waldomiro (6), no M. Degni (3), no Alípio 75% (9), no Ignácio com 38% (3), nos hospitais F. Mauro, Tide e Cachoeirinha, não utilizaram o vácuo, apenas o fórceps.

Partos de adolescentes – Março 2026



Total de partos
N 2107

Total de partos
em adolescentes
n = 227
 \bar{X} = 11%



Idade/Meses/Ano	Idade/Meses/Ano						
	MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
10 a 15 anos		30	33	17	22	26	21
16 a 19 anos		243	234	221	267	208	236
%		11%	12%	7%	8%	10%	11%

Dos partos nas adolescentes com idade de 10 a 15 anos, foram 13 partos e a menor idade foi de 13 anos, 1 caso no Tide e 2 casos no Cachoeirinha, essas 3 parturientes tiveram parto normal. Nos outros hospitais, a menor idade foi de 14 anos, no Alípio, 1 caso com parto normal, no Fernando Mauro 1 caso parto normal. Com 15 anos foram 8 parturientes, no Waldomiro 3 casos com partos normais, 1 caso no Ignácio com parto normal e no Mário Degni com 4 casos, 2 partos normais e 2 cesáreas, 1 caso foi indicado por DPP e o outro caso por desejo materno.

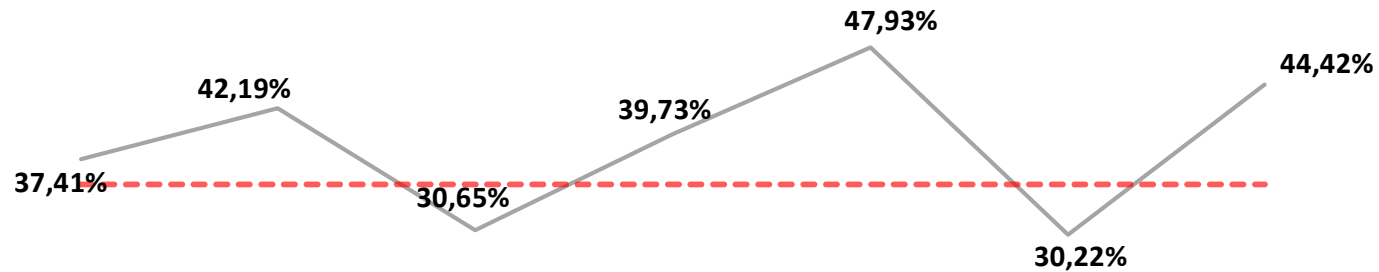
Taxa ampla de parto cesárea – Março 2026

Total de Partos: 2107

Parto cesárea

n = 821

\bar{X} = 38,94%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	278	301	398	224	242	225	439
Parto cesárea	104	127	122	89	116	68	195

— % Parto cesárea

- - - META ↓30%

A taxa geral de partos cesáreas, foi de 38,94%, ao excluirmos as cesáreas a pedido (95) e as iterativas (114) que somam 209 cesáreas, temos um novo total de 612 cesáreas que representa uma nova taxa de 29,04%. Retirando apenas as cesáreas a pedido (95), temos uma taxa de 34,17%. As cesáreas à pedido, são mais frequentes nos grupos das múltiparas 57% (54), nas primíparas ocorreu em 43% (41). Importante avaliar as solicitações de cesárea a pedido, para confirmar os critérios descritos na Lei, e considerar ofertas não farmacológicas para alívio da dor.

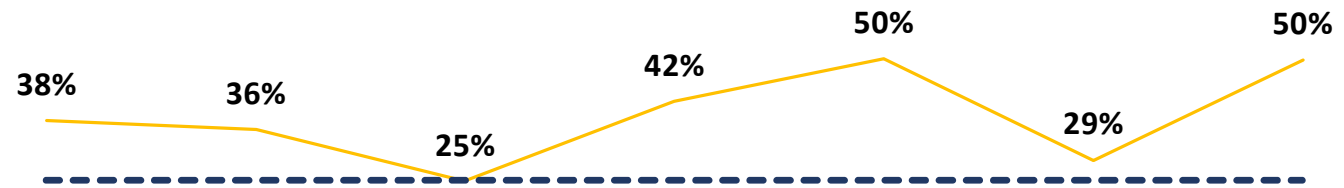
OBS 1: A taxa ampla de cesáreas inclui as iterativas.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Taxa de cesárea em primíparas – Março 2026

Total de partos em primíparas
N = 936

Parto cesáreo em primípara
N = 373
 \bar{X} = 38,52%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total partos em primíparas	109	126	145	106	131	92	227
Parto cesáreo em primípara	41	45	36	44	66	27	114

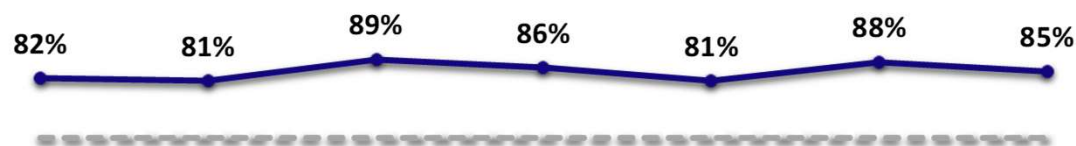
— %Partos em primíparas - - - Meta ↓25%

A taxa de partos cesáreas em primíparas, foi menor que no mês de fevereiro (40,45%), em março a taxa foi de 38,52%, ao excluirmos as cesáreas a pedido que são 47 cesáreas, temos um novo total de 326 cesáreas que representa uma nova taxa de 33,89%.
Os hospitais com mais partos cesáreas em primíparas, ficou com 50% das cesáreas em primíparas, foram: M. Degni (66), a pedido foram 10 (15%) e o Cachoeirinha (114), sendo 6 a pedido (5%). O Ignácio com 42% (44) e a pedido com 11% (5). O Alípio com 38% (41) e a pedido 2% (1).
O Fernando Mauro com 36% (45), a pedido 6 (13%), o Tide com 29% (27) e a pedido 26% (7) e o Waldomiro com 25% (36), sendo a pedido 6 (17%).
É importante esclarecer a mulher sobre os benefícios do parto vaginal, conhecer seus medos para poder proporcionar um momento de protagonismo com a participação ativa do acompanhante.

Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal – Março 2026

Total de partos
N = 2107

n = 1783
 \bar{X} = 84,46%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	278	301	398	224	242	225	439
>= 7 Consultas de Pré-Natal	228	244	354	192	196	198	371

Comparativo Histórico	
MARÇO	2025
Consulta de Pré-Natal	83,88%

--- META ↑70%

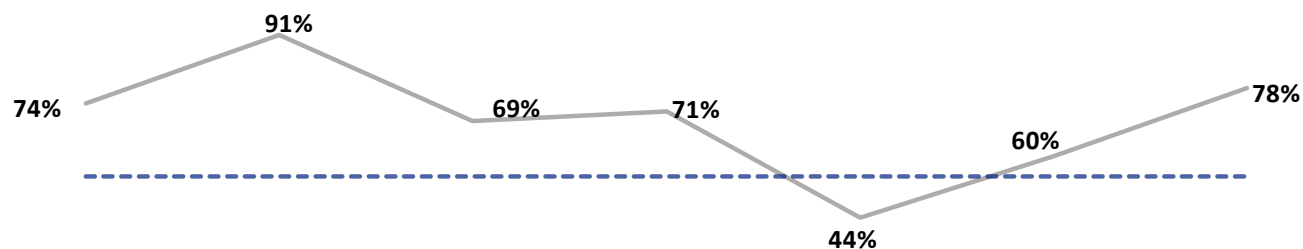
● % De mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal

Dos partos realizados no mês de março 84%, realizaram mais de 7 consultas de Pré-Natal. Em relação ao preenchimento, o REMAMI apresenta: 81% apresenta registro identificando a UBS; 80% consta a identificação da maternidade de referência. Quanto aos dados obstétricos 98% tinham preenchimento; apenas 74% constam o nome do médico do pré-natal. Os dados relacionados a avaliação odontológica, são os menos registrados com 65%.

Parto no hospital de referência – Março 2026

Total de partos
N = 2107

Parto no hospital de referência
n = 1498
 \bar{X} = 70%



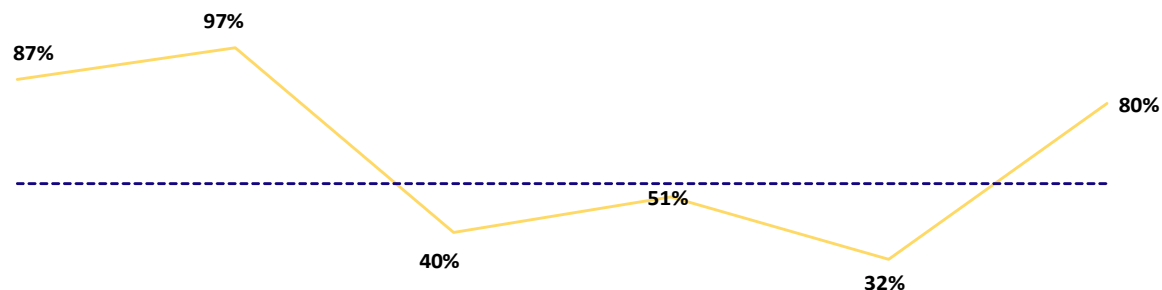
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	278	301	398	224	242	225	439
Nº de mulheres assistidas no parto dos quais o hospital é referência	205	275	275	160	107	135	341

— Porcentagem
- - - META ↑55%

Comparativo Histórico	
MARÇO	2025
Parto no hospital de referência	67%

Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico efetivo das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa – Março 2026

Total de atendimentos
N = 760
Total de retornos após Busca Ativa
n = 478
 \bar{X} = 64%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Total de atendimentos a gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais as quais o hospital é referência para o parto	130	128	231	73	95	103
Nº de gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais, que receberam pelo menos um contato da Busca Ativa, e tiveram o seu parto no hospital de referência Parto Seguro	113	124	92	37	30	82

— % Busca Ativa
- - - META ↑55%

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Busca Ativa Retorno	59%	70%	92%	71%	67%	64%

Na análise do retorno ao hospital de referência, que receberam pelo menos um contato de Busca Ativa, os hospitais que não atingiram a meta, o Waldomiro com 40% (92), recebe muitas gestantes antes mesmo de receberem um contato, o Ignácio teve 51% de retorno após Busca Ativa, em ligações efetivas foram 23%, o que pode representar que o contato necessita de estratégias para a melhoria no contato, o M. Degni 32% retornaram, mesmo realizando 72% de Busca Ativa, o que demonstra que é importante reforçar o vínculo da gestante com o hospital. Os hospitais que ultrapassaram a meta, foram: o Alípio com 87%, o F. Mauro com 97% e o Tide com 80% de retorno após Busca Ativa. Os dados demonstram que nestes hospitais a construção de vínculo com essas unidades, é mais eficaz. Os hospitais que ficaram abaixo da meta, é importante rever os critérios de coleta dos dados, para identificar possíveis desvios.

*Rotura artificial de membranas – Março 2026

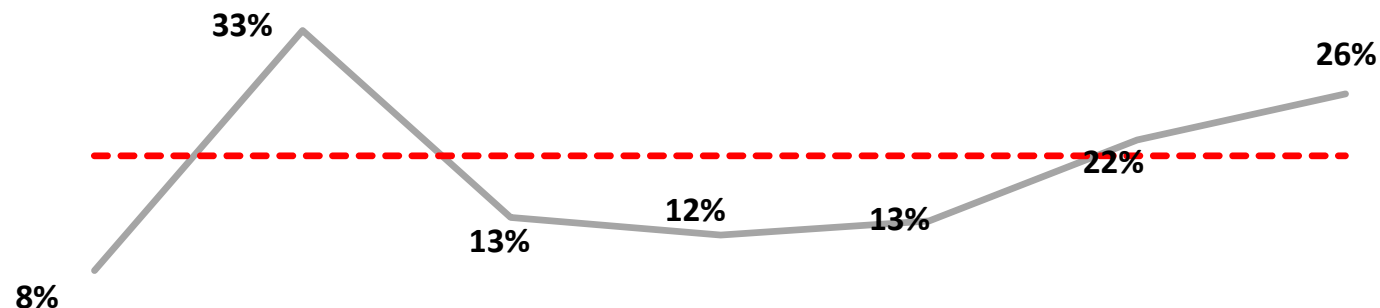
Total de partos após exclusão

N = 1.253

Rotura artificial de membranas

n = 233

\bar{X} = 18 %



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos após exclusão	162	170	231	138	159	158	235
Rotura artificial de membranas	13	56	31	16	21	34	62

— % Rotura artificial de membranas

- - - META ↓20%

A média de rotura artificial de membranas, está abaixo da nossa com 18% entretanto, o hospital F. Mauro, ficou acima da meta com 33% (56) de rotura artificial de membranas, porém esta ação oportunizou o parto vaginal e o desfecho neonatal favorável. O Tide ficou um pouco acima da meta de 22% (34) e aponta como melhoria realizar amnioscopia dos nove casos que a rotura aconteceu por SM (Suspeita de mecônio). O Cachoeirinha teve um resultado de 26% (62) de rotura, destes 14 não haviam justificativas, como estratégia de melhoria apontamos a necessidade de alinhamentos com a coordenação médica, conscientização das equipes.

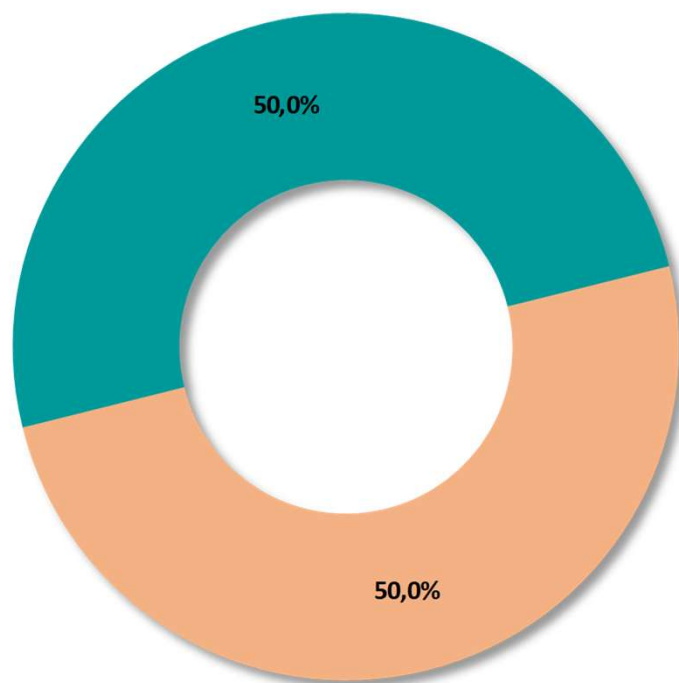
*INDICADOR DE BOAS PRATICAS – PROTEÇÃO DE MEMBRANAS.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Partos de mulheres portadoras de alguma deficiência – Março 2026

Total de partos
N = 2.107

Partos de mulheres portadoras de
alguma deficiência
n = 2
 \bar{x} = 0,7 %



Deficiência Física

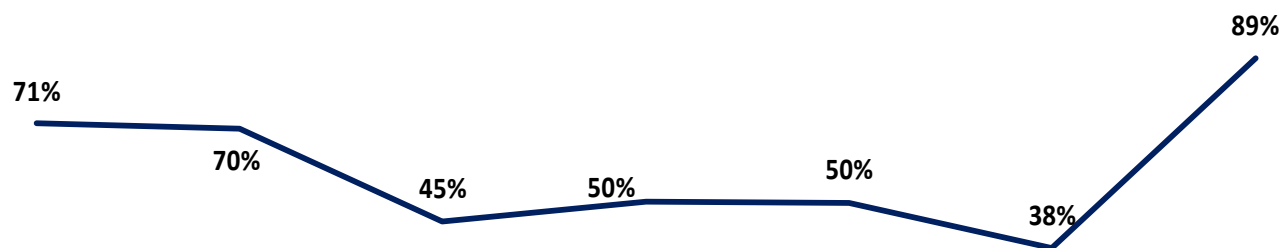
Deficiência Intelectual

Hospital Municipal	Deficiência Física	Deficiência Intelectual	Total
Waldomiro	1	1	2
Total	1	1	2

Partos em gestantes com algum fator de risco – Março 2026

Total de partos
N = 2.107

Total de Gestantes com fator de risco
n = 1.299
 \bar{X} = 59%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	278	301	398	224	242	225	439
Total de Gestantes com fator de risco	198	211	180	113	122	86	389

— % Gestantes com fator de risco

No mês de março, 59% (2107) das parturientes apresentavam algum fator de risco, destas 33% (685) evoluíram para partos vaginais. Os hospitais com maior quantidade de gestantes com fator de risco, foram o Cachoeirinha com 89% (389), o Alípio com 71% (198), Fernando Mauro com 70% (211). Os pacientes com algum fator de risco, tivemos as Síndromes Hipertensivas, a Diabetes Gestacional e o Trabalho de parto prematuro.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1: Hospitais de Alto Risco:

- 1) Prof. Dr. Alípio Correa Netto
- 2) Maternidade Prof. Mário Degni
- 3) Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha
- 4) Vila Nova Cachoeirinha

*Monitoramento das parturientes com Partograma – Março 2026

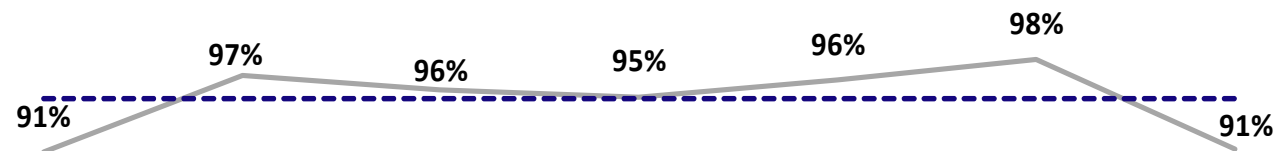
Evoluídas no Pré- parto

N = 1.318

Monitoradas

n = 1.248

\bar{X} = 95%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluídas no pré- parto	172	176	274	144	134	172	246
Monitoradas	157	170	262	137	129	168	225

— % Monitoradas - - - META ↑95%

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Partograma	79%	99%	100%	96%	95%	95%

Os hospitais que não atingiram a meta foram: Alípio ficou abaixo da meta 91% e o Cachoeirinha com 91%, devido aos partos expulsivos. Como ação devemos intensificar a importância em procurar o hospital nos sinais de alerta que devem ser orientados na consulta de enfermagem.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

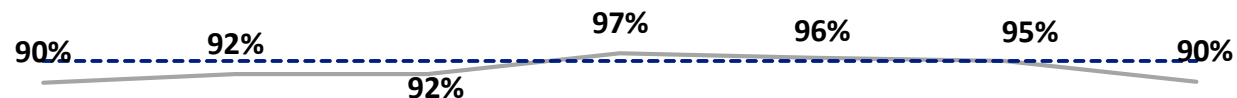
OBS 1: Houve mudança na coleta do indicador, o parto expulsivo passou de melhorias para exclusões, a partir de DEZEMBRO /2021 contribuindo para melhora do indicador

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS – PRESENÇA DE PARTOGRAMA.

*Acompanhante no trabalho de parto – Março 2026

Evoluídos no Pré- parto após exclusões
N = 1.279

Trabalho de parto com acompanhante
n = 1.209
 \bar{X} = 95%



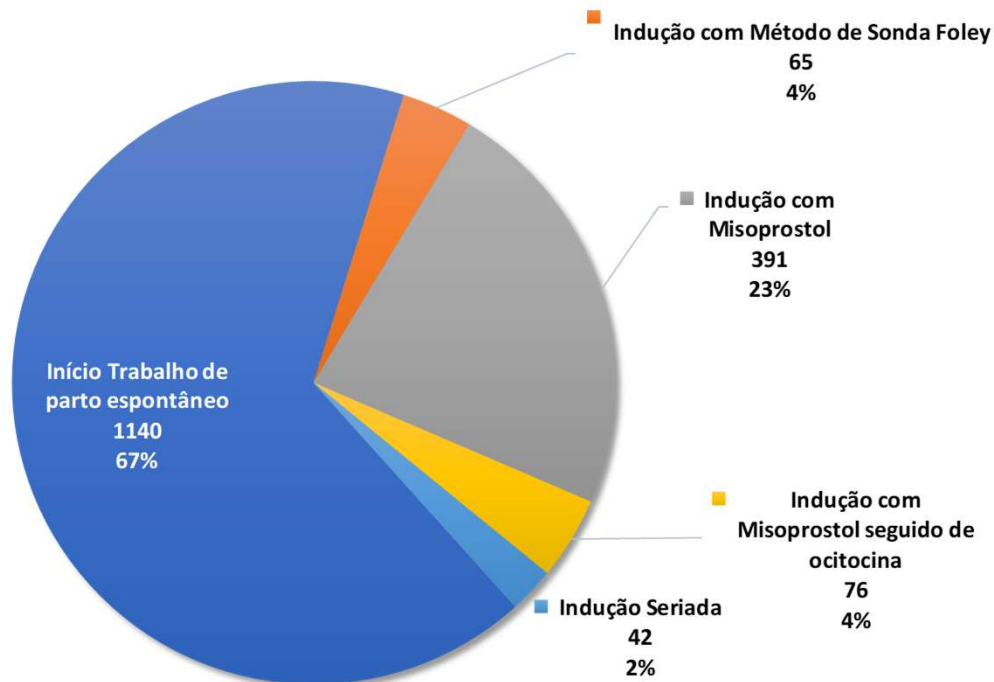
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluidos no pré- parto após exclusões	184	153	254	120	117	160	229
Trabalho de parto com acompanhante	166	141	234	116	112	152	207

— % Trabalho de parto com acompanhante
- - - META ↑95%

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Acompanhante	76%	94%	93%	96%	94%	94%

A taxa de trabalho de parto com acompanhante, foi de 95%, abaixo da meta temos o Alípio e o Cachoeirinha ficando abaixo da meta com 91%, devido ao número de partos expulsivos. Como melhorias, apontamos o esclarecimento aos sinais de alerta do trabalho de parto, e a necessidade em esclarecer a gestante e ao acompanhante sobre o direto e estimular a sua presença.

Tipo de início do trabalho de parto – Março 2026



Foram induzidos, 33% (574) temos uma média de que 62% (358) evoluíram para parto vaginal, os trabalhos de parto conduzidos foram de 14% (190), com 98% (186) evoluíram para parto vaginal, e as evoluções fisiológicas foram 54% (950) e 78% (743) tiveram partos vaginais. O hospital que mais induziu com 9% das induções, sendo o Misoprostol o método mais utilizado com 29% (391), foi o Waldomiro com desfecho de 80% (46) de parto vaginal e o Cachoeirinha com 51% (119) de parto vaginal. O uso da ocitocina para condução no trabalho de parto, foi menor que a meta de 10% no Alípio com 8% (18) e todos nasceram por partos vaginais e 5% (9) no M. Degni com todos nascendo por parto vaginal. A evolução fisiológica foi maior no Alípio 59% (138) e no Waldomiro com 61% (166), resultando em partos vaginais temos, 83 % (115) no Alípio e no Waldomiro com 87% (144).

Comparativo Histórico				
mar/26	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Início Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
	#VALOR!	44,97%	9,68%	42,02%
mar/25	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Início Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
	21,62%	56,00%	10,58%	33,00%

Cobertura profilática do “Streptococcus Agalactiae” – Março 2026

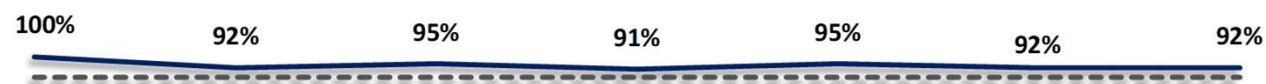
Total EGB positivo

N = 128

Profilaxia realizada

n = 120

\bar{X} = 93,98%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total EGB positivo	12	13	20	11	20	13	39
Profilaxia realizada	12	12	19	10	19	12	36

— % Profilaxia realizada

--- Meta: ↑ 85%

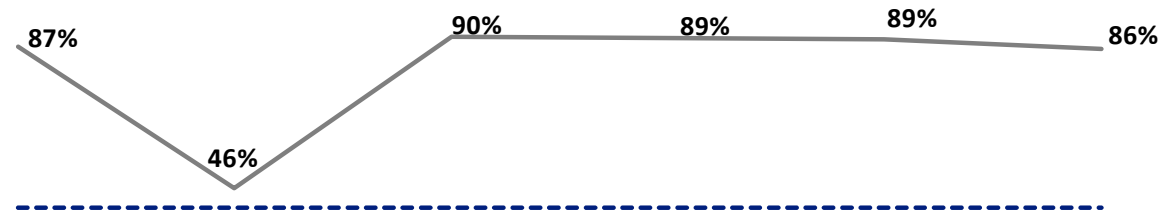
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1: Casos não tratados, devido nascimento antes da segunda dose ou admissão da cliente no período expulsivo.

Total de partos no PPP – Março 2026

Total de partos normais
N = 963

Partos PPP/CPN
n = 776
 $\bar{X} = 81,2\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Tide	Cachoeirinha
Total normais	162	170	127	123	156	225
Partos PPP/CPN	141	78	114	110	139	194

— % Partos PPP/CPN - - - META ↑40%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1 : Hospital Waldomiro de Paula não dispõem de quartos PPP .

OBS 2 : Fernando Mauro possui 4 camas PPP no Pré-parto, usada para parto e nascimento. Possui apenas 1 quarto PPP

Percentual de transferências do PPP – Março 2026

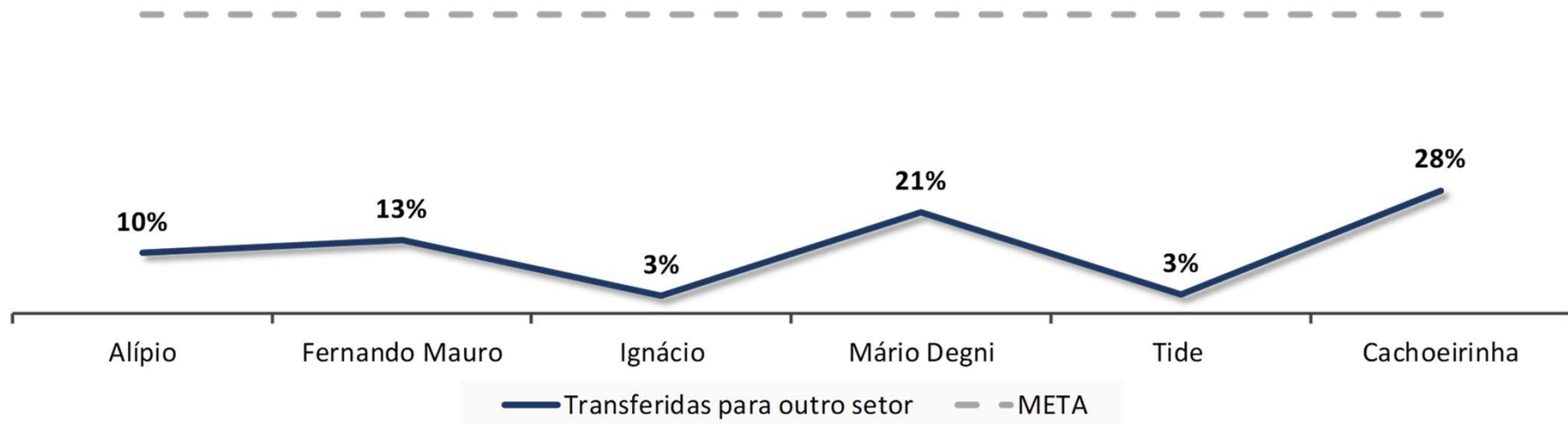
TP evoluídas CPN/PPP

N = 507

Transferidas para outro setor

n = 80

\bar{X} = 13%



Os partos assistidos nos quartos PPP, foram 81% (963). As parturientes que foram transferidas dos quartos PPP, representam 13%, a maior causa de transferência 69% (55), foram por Indicação Cirúrgica, 16% parto vaginal operatório (13 casos), 13% (10) foram transferidos por Vitalidade Fetal Alterada e 2 casos por solicitação médica sem outras justificativas, no Fernando Mauro.

Hospitais	Motivos das transferências				Total
	Solicitação médica	Parto vaginal operatório	Indicação cirúrgica	Vitalidade fetal alterada	
Alípio	0	0	5	0	5
Fernando Mauro	2	0	1	4	7
Ignácio	0	0	2	0	2
M Degni	0	0	19	0	19
Tide	0	0	1	1	2
Cachoeirinha	0	13	27	5	45
Total	2	13	55	10	80

*Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio Março 2026

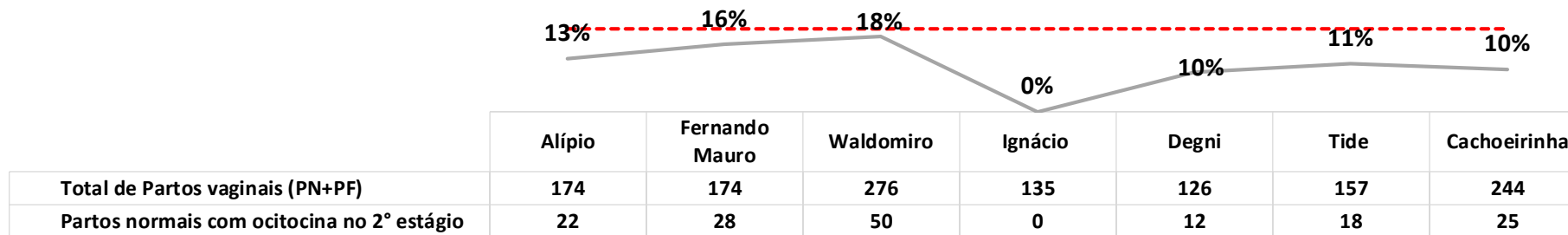
Total de Partos vaginais (PN+PVO)

N = 1.286

Ocitocina no 2º estágio

n = 155

\bar{X} = 11%



— % Partos normais com ocitocina no 2º estágio - - - META ↓20%

Comparativo Histórico		
MARÇO	2024	2025
Ocitocina no 2º estágio PN	13,98%	10,00%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS



*Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais – Março 2026

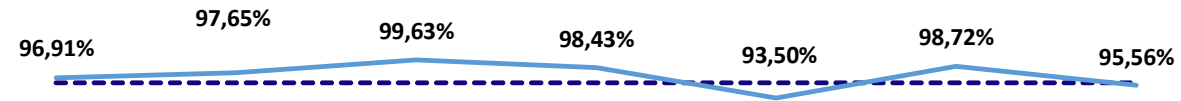
Total de Partos normais

N = 1.233

Ocitocina no 3º estágio

n = 1.201

\bar{X} = 97,20%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos normais	162	170	270	127	123	156	225
Partos normais com ocitocina no 3º estágio	157	166	269	125	115	154	215

--- META ↑96%

— % Partos normais com ocitocina no 3º estágio

O manejo ativo do terceiro período, com o uso da ocitocina IM, estão sendo utilizados nos hospitais: Alípio, Waldomiro, Cachoeirinha em todos os tipos de partos, no HM Alípio com 98%, o HM Waldomiro com 100% e no Cachoeirinha com 98%. Nos demais hospitais, a realização de ocitocina no terceiro período não acontece na sua totalidade nos partos cesáreas, o Fernando Mauro e no Ignácio não realiza nas cesáreas, no Mário Degni, realizou em 4% das cesáreas e o Tide realizou em 37% das cesáreas. Como melhoria sensibilizar a equipe em relação a importância do manejo ativo em todos os partos, com o objetivo de prevenir a HPP.

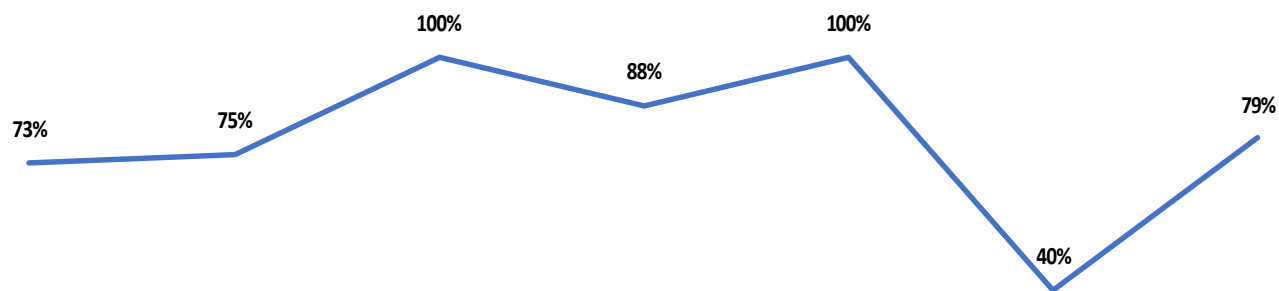
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*INDICADOR DE BOAS PRATICAS – USO DE OCITOCINA 3º ESTÁGIO DE PARTOS NORMAIS

Uso de Corticoide em gestantes com conduta Expectante - Março 2026

Nº total de mulheres com indicação de Corticoide
N = 69

Gestantes que receberam Corticoide
n = 55
 \bar{X} = 79%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
N total de mulheres com indicação de corticoideterapia	8	9	7	7	7	2	15
Gestantes que receberam corticoideterapia	11	12	7	8	7	5	19
% Gestantes que receberam corticoideterapia	73%	75%	100%	88%	100%	40%	79%

N total de mulheres com indicação de corticoideterapia

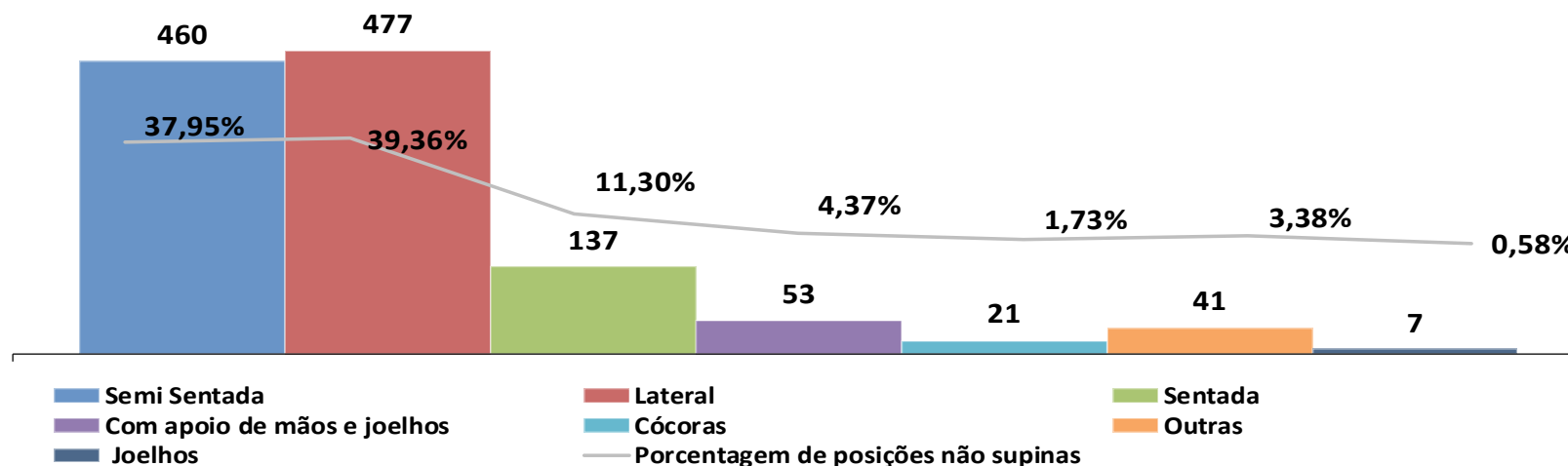
Gestantes que receberam corticoideterapia

— % Gestantes que receberam corticoideterapia

O uso do corticoide, no mês de março, 69 parturientes necessitavam de corticoide, foram realizadas em 55 (79%) Tivemos 3 (4%) casos que foram realizadas apenas uma dose e não houve tempo a realização da segunda dose e 11 (16%) casos onde não foram realizados. Como estratégia de aumento da adesão, percebemos a necessidade de conscientização das equipes.

**Posições no parto normal – Março 2026

Total de partos normais após exclusão: 1.196
 \bar{X} de partos normais em posições não supina: 98,79%



Em março tivemos 97% (1127) de partos em posições não supinas. A posição com a taxa maior foi a lateral 39% (477), seguida da semissentada com 38% (460), visto que é a mais conhecida pelas mulheres e por este motivo acaba sendo a de escolha de muitas mulheres, portanto a conscientização à mulher dos benefícios de outras posições, validam as demais.

*Taxa de episiotomia em primíparas – Março 2026

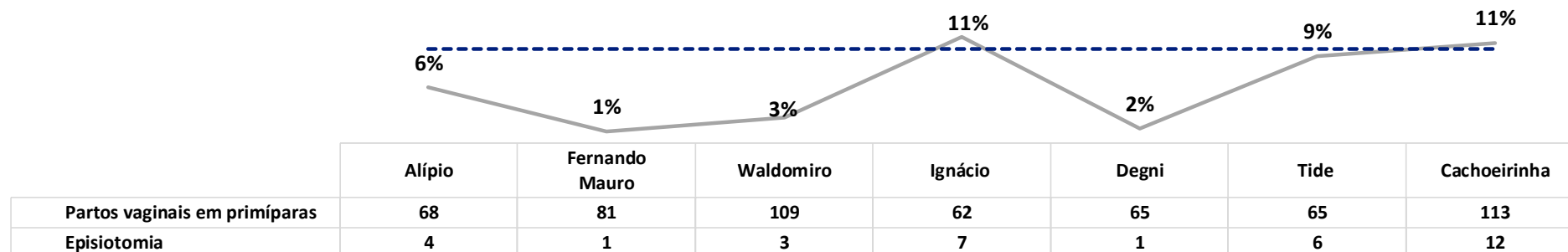
Partos vaginais em primíparas

N = 563

Episiotomia

n = 34

\bar{X} = 6%



— % Partos vaginais em primíparas
 - - - META ↓ 10%

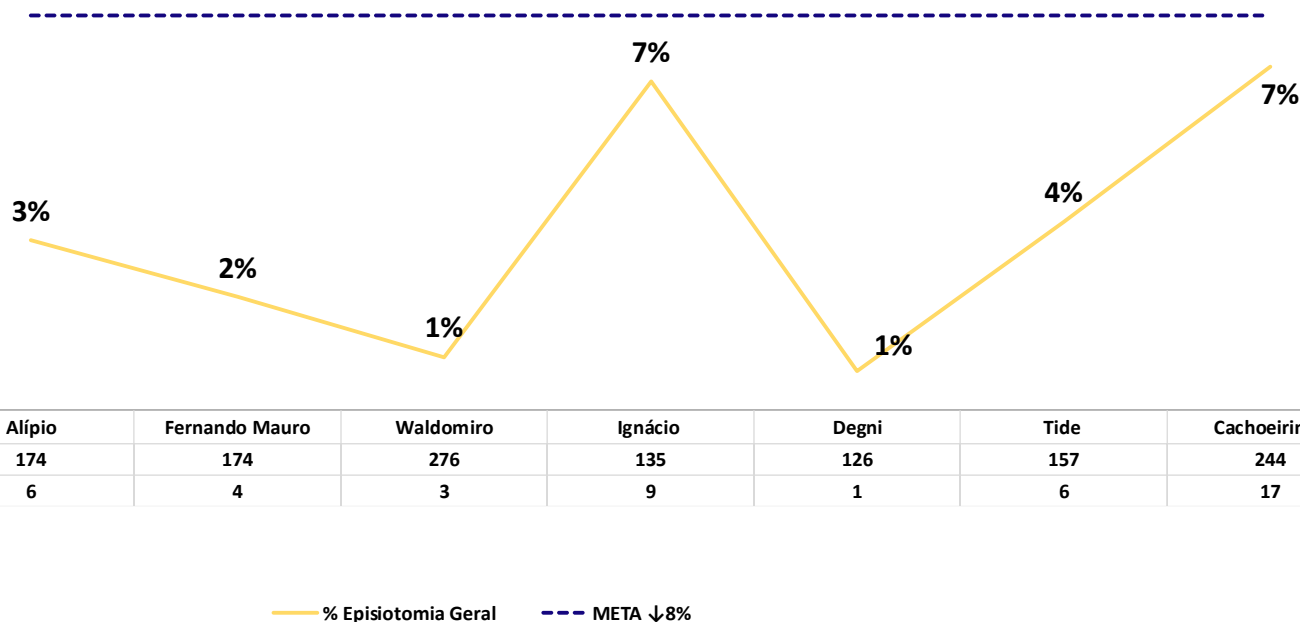
Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Episiotomia Primíparas	14%	9%	11%	12%	9%	8%

A taxa de episiotomia em primípara de todos os hospitais foi de 5% (30). O Fernando Mauro, foi o hospital que realizou menos EMLD nas primíparas com o Fernando Mauro com 1% (1), o M. Degni com 2% (1), no Waldomiro com 3% (3), no Tide 9% (6). Acima da média foram com 11%, no Ignácio com (7) e no Cachoeirinha com (12) casos.

*Taxa geral de episiotomia – Março 2026

Total de partos vaginais
N = 1.286

Episiotomia Geral
n = 46
 \bar{X} = 4%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	174	174	276	135	126	157	244
Episiotomia Geral	6	4	3	9	1	6	17

A taxa de episiotomia de todos os hospitais foi de 4% (46), todos os hospitais ficaram abaixo da meta, sendo a menor taxa no Waldomiro com 1% (3) e a maior taxa foi no Cachoeirinha com 7% (17), sendo 12 casos de parto vaginal operatório. Percebemos que a realização da episiotomia, tem sido criteriosa e justificada, sendo a maioria sendo realizada nos Partos vaginais operatórios.

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Episiotomia Geral	7%	5%	6%	4%	5%	5%

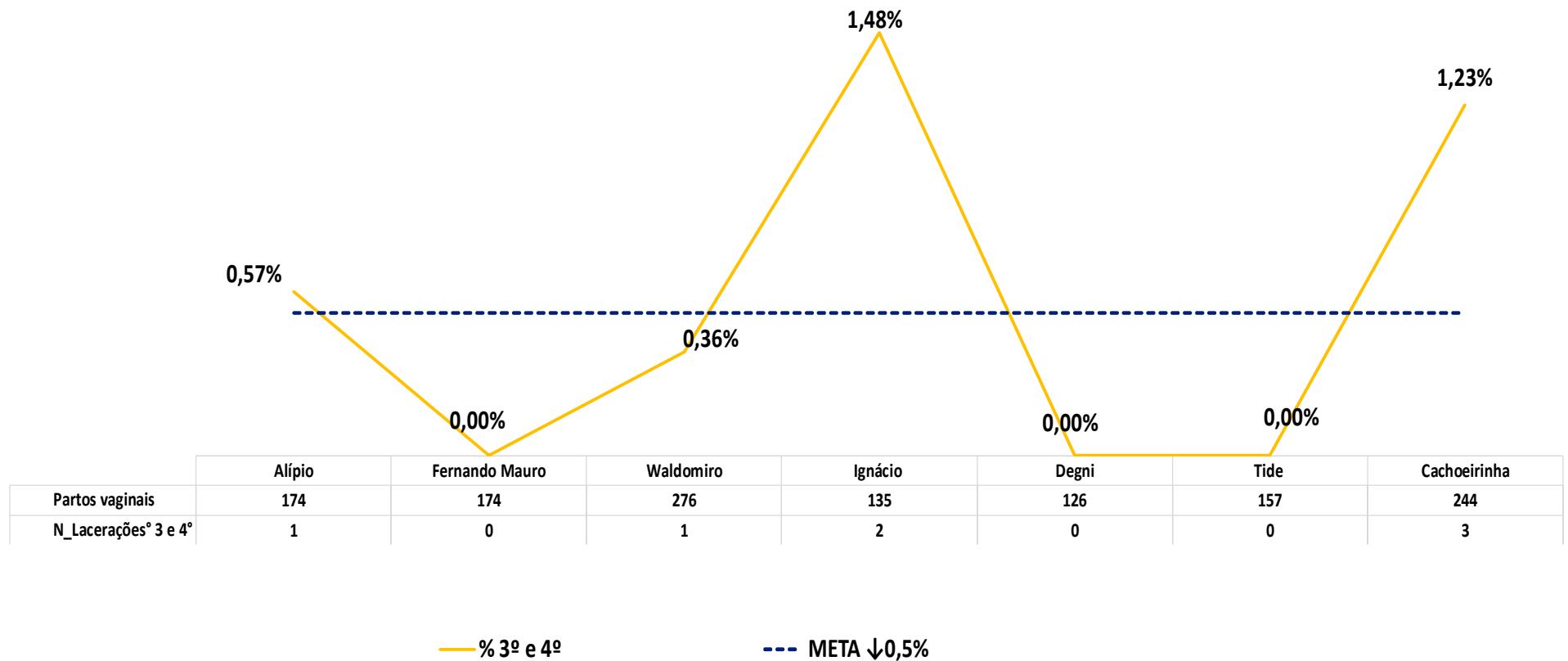
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
Mês de Referência: Março 2026

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Lacerações perineais – Março 2026

Lacerações de 3º e 4º = 7

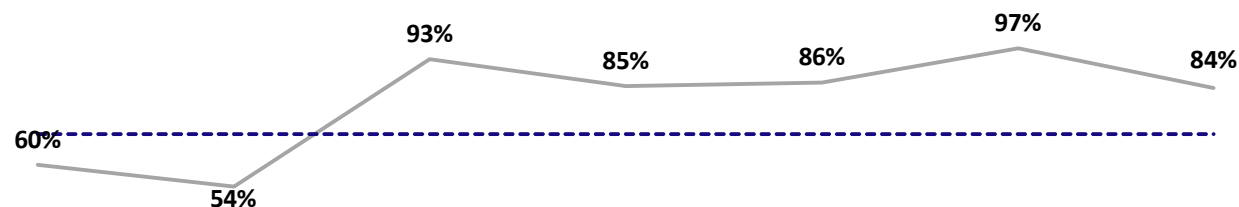
$\bar{X} = 0,5\%$



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais – Março 2026

Total parto normal
N = 1.233
 Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra
n = 996
 $\bar{x} = 80\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total parto normal	162	170	270	127	123	156	225
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	98	91	252	108	106	151	190

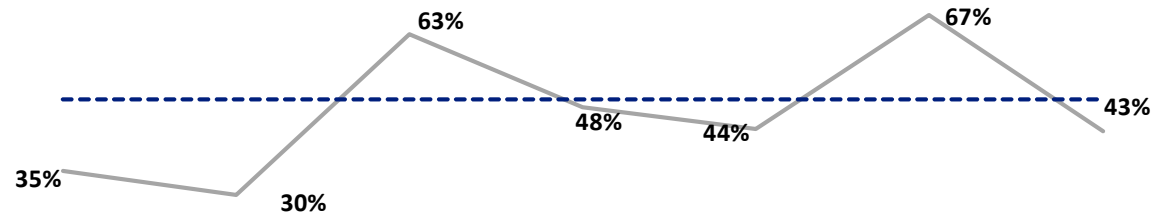
— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra - - - META ↑70%

Comparativo Histórico	
MARÇO	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos Normais)	81,69%

Nos hospitais com residência médica, temos uma menor quantidade de partos por enfermeiras obstetras. Os hospitais com residência são: o **HM Alípio**, onde a enfermeira realizou 35% (98) dos partos vaginais, no **Fernando Mauro**, realizou 30%, (91) e no **Cachoeirinha**, realizaram 43% (190) dos partos normais. Entretanto, os hospitais que não atingiram a meta e que não possuem residência médica são: O Ignácio com 48% (108) partos, Mário Degni com 44% (106). Os hospitais que ficaram acima da meta foram: o Waldomiro com 63% (252) e o Tide com 67% (151) partos.

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos - Março 2026

Total de partos
N = 2.107
 Parto Normal realizado pela
 Enfermeira Obstetra
n = 996
 $\bar{X} = 47\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	278	301	398	224	242	225	439
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	98	91	252	108	106	151	190

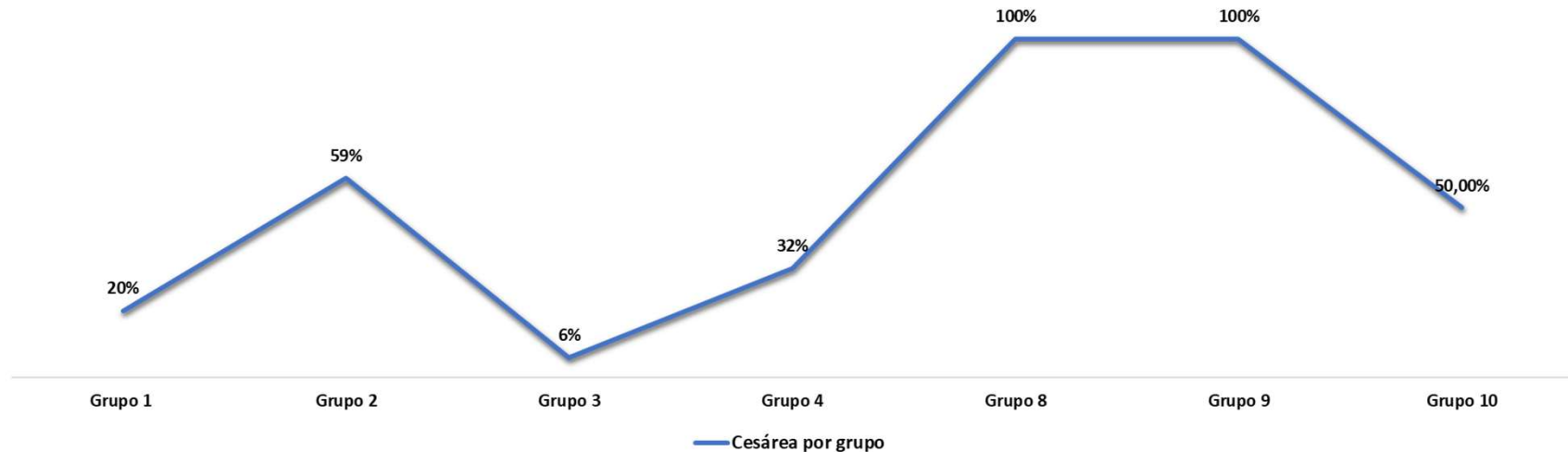
— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra - - - META ↑ 50%

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos)	45%	50%	50%	48%	49%	49%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Meta: ↑ ≥ 50%

Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson – Março 2026



Grupos	Total por grupo	Cesárea por grupo
Grupo 1	453	89
Grupo 2	340	215
Grupo 3	434	33
Grupo 4	208	64
Grupo 8	23	13
Grupo 9	2	3
Grupo 10	182	56

Contribuição relativa do grupo		
Grupo 1 + Grupo 2+ Grupo 5A		
Cesárea por grupo	472	57%
Cesárea a pedido	77	16%

Fonte : Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Meta: 50%.

OBS 1: Grupo 5B não é apresentado por não possibilitar ação na diminuição da Cesárea e do Grupo 6 ao Grupo 10 os percentuais são mínimos na contribuição da taxa de Cesárea.

Análise

Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson – Março 2026

Na avaliação das taxas de cesárea por grupo, as nossas médias foram:

Grupo 1, a média dos hospitais foi de 20%, no estudo de Robson a referência é de < 10%. O hospital com a menor taxa nesse grupo foi 8% no Waldomiro, neste grupo 13% foram cesárea a pedido.

No **Grupo 2**, a taxa de referência é de 20% - 35%, percebemos uma taxa de cesárea alta em todas as unidades, ficando uma média de 56%, neste grupo 10% foram de cesáreas a pedido.

No **Grupo 3**, a referência é de <3%, nossa taxa foi de 6%, o hospital com a menor taxa foi no Waldomiro com 3%, as cesáreas a pedido foram de 16%.

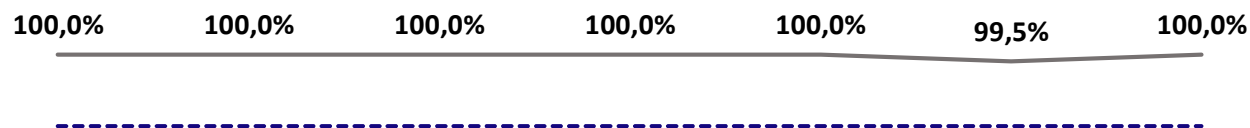
No **Grupo 4**, a taxa de referência é de < 15%, a média foi de 33%, cesárea a pedido 16%.

O **grupo 10**, a taxa foi de 48%, ficando acima da referência de 30%, embora neste grupo, os casos não obedecem critérios da lei de cesárea a pedido, tivemos 1% de pedidos nesse grupo. Na avaliação da contribuição relativa do grupo, considerando as pacientes dos Grupos **G1+G2+G5**, a referência é de 66%, nossa média foi de 69%, quando excluímos os **Grupo 5B**, a média diminui para 57%, e as cesáreas a pedido no **Grupo 5A**, foi de 22%. Melhorias: Avaliar o diagnóstico de trabalho de parto anotado no livro de parto, reforço das orientações a disponibilidade de analgesia no trabalho de parto e parto, orientação das equipes referente ao atendimento de critérios da lei de cesárea a pedido.

*Presença de acompanhante no parto – Março 2026

Partos após exclusões
N = 2.047

Acompanhante no parto
n = 2.046
 \bar{x} = 99,94%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos após exclusões	270	289	395	219	231	220	423
Acompanhante no parto	270	289	395	219	231	219	423

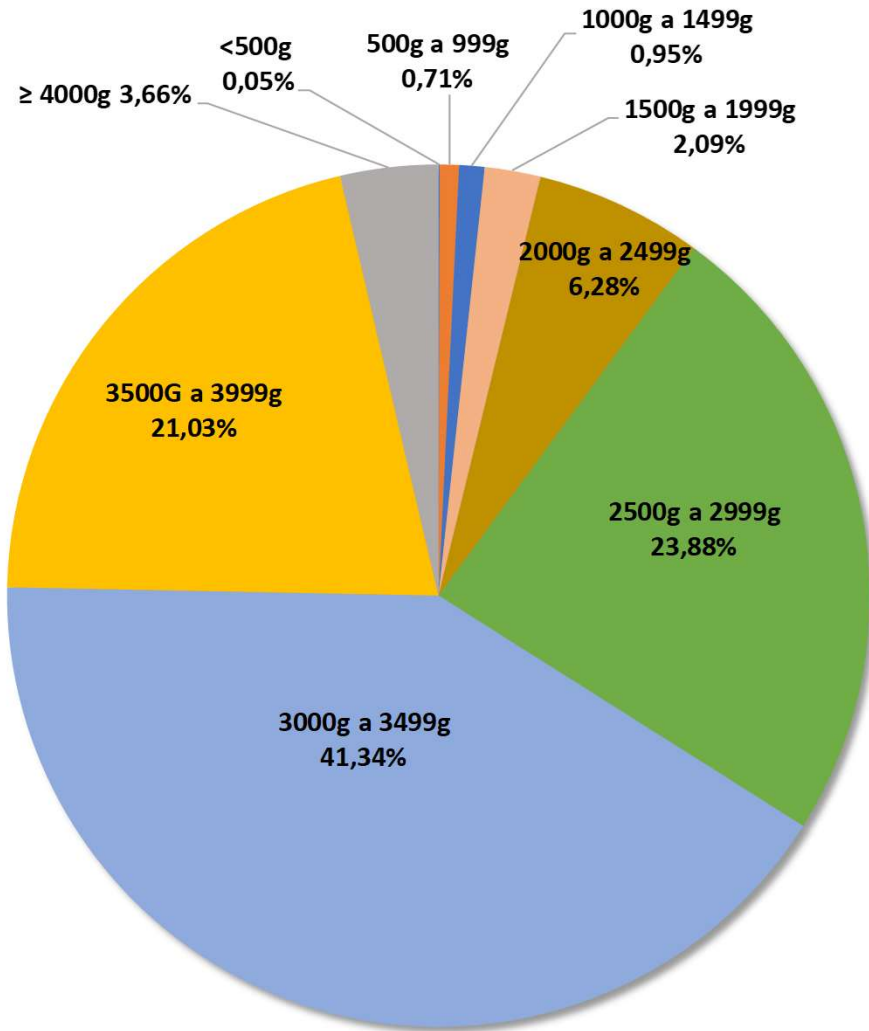
— Porcentagem - - - META ↑95%

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Presença Acompanhante Parto	71%	94%	97%	100%	100%	100%

A presença do acompanhante no parto, é algo bem estabelecido, o que reflete no alcance das metas, em 99,94% (2046).

Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer – Março 2026

N = 2.102



Peso	%
<500g	1
500g a 999g	15
1000g a 1499g	20
1500g 1999g	44
2000g a 2499g	132
2500g a 2999g	502
3000g a 3499g	869
3500G a 3999g	442
≥ 4000g	77

Peso do RN ao nascer > 4.000g – Março 2026

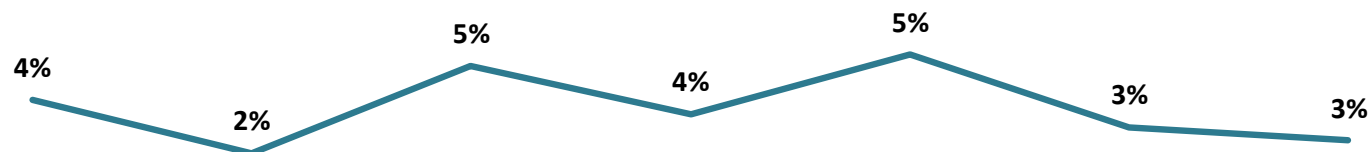
Total de Nascidos Vivos

N = 2.102

RN > 4000g

n = 78

\bar{X} = 3,7%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Nascidos vivos	275	301	396	226	240	223	441
RN > 4000g	11	7	20	8	13	7	12

— % RN > 4000g

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Recém-Nascidos com peso >4000g	4,58%	5,15%	4,69%	4,20%	4,17%	4,00%

Dos recém-nascidos com peso maior que 4.000kg, desses bebês, tinham mães obesas com 36% (28) eram parturientes portadoras de obesidade, 26% (20) portadoras de DMG e 38% (30) não apresentavam patologias obstétricas que influenciaram no peso do RN. O Waldomiro com 5% (20) e o Mário Degni com 5% (13) casos de bebês maiores que 4.000kg, sendo no Waldomiro a maioria das mulheres eram obesas e no M. Degni, a maioria não tinham patologias.

Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida – Março 2026



Total de Nascidos Vivos
N = 2.102

Nascidos vivos com Apgar < 7
no 5º minuto de vida
n = 21
 $\bar{X} = 0,95\%$

Nascidos vivos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida		
	Pré Termo	Termo
Reanimação dos Rn's	11	10
Total	21	
Destinos dos RNs com apgar < 7 no 5º minuto	Pré Termo	Termo
UTI	8	9
UCIN	0	1
AC	1	0
SVO	2	0
Total	11	10

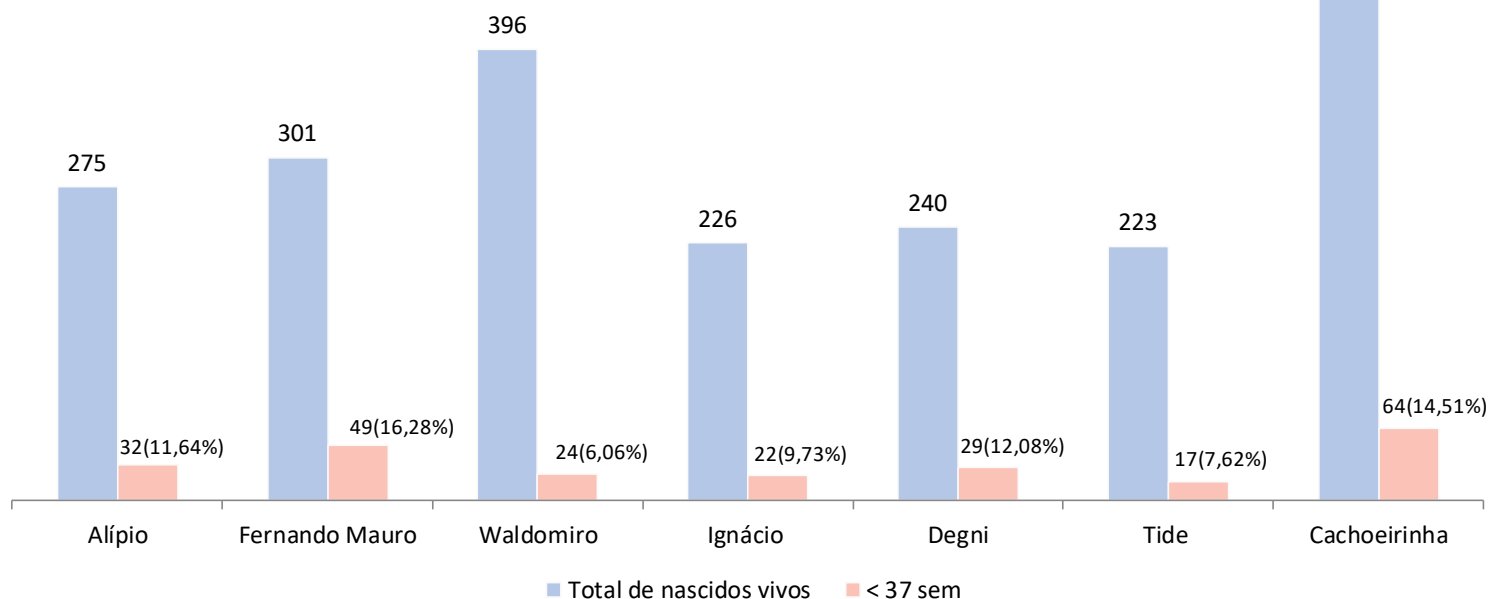
Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Apgar < 7 no 5º minuto de vida	0,9%	0,9%	1,0%	0,7%	0,7%	0,5%

Dos 2102 recém nascidos vivos, tivemos 21 (0,95%) de bebês com apgar menor que 7 no 5º minuto. A necessidade de reanimação foi significativa em ambos os grupos, nos prematuros e nos de Termo, reforçando a importância de equipes especializadas e capacitadas para intervenção imediata na sala de parto. Observa-se que a maioria dos RNs com Apgar menor que 7 teve como destino a UTI neonatal 17 casos, sendo eles 8 prematuros e 9 termos, o que demonstra coerência entre a gravidade do quadro clínico e o encaminhamento assistencial, indicando que esses recém-nascidos apresentaram condições clínicas que exigiram maior complexidade de cuidado.

Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas - Março 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.102

Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
n = 237
 \bar{X} = 11%



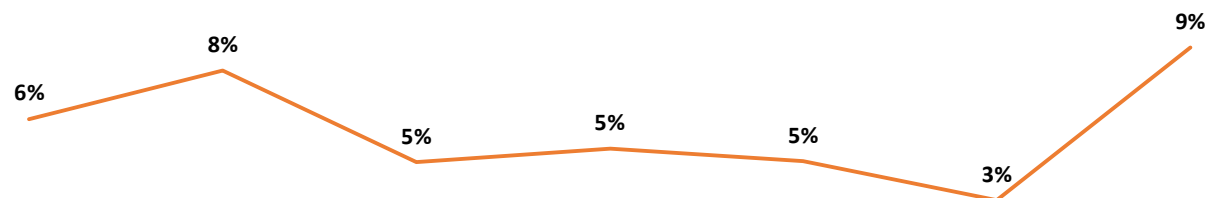
Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas	9%	10%	11%	10%	10%	10%

Em março de 2026, foram registrados 2.102 nascidos vivos, dos quais 237 ocorreram com idade gestacional inferior a 37 semanas, resultando em uma taxa de prematuridade de 12%. O percentual mantém-se dentro da média histórica institucional (8% a 11% entre 2020 e 2025) demonstrando estabilidade epidemiológica. Os hospitais com maior incidência de nascimentos abaixo de 37 semanas, foram o Fernando Mauro 16% (49) e o Cachoeirinha com 15% (64).

RN encaminhados à UTI NEO - Março 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.074

Total Prematuro + Termo para UTI
n = 126
 \bar{X} = 6,0%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos	275	301	396	198	240	223	441
Total Prematuro + Termo para UTI	17	24	18	10	11	7	39

— % Prematuro + Termo para UTI

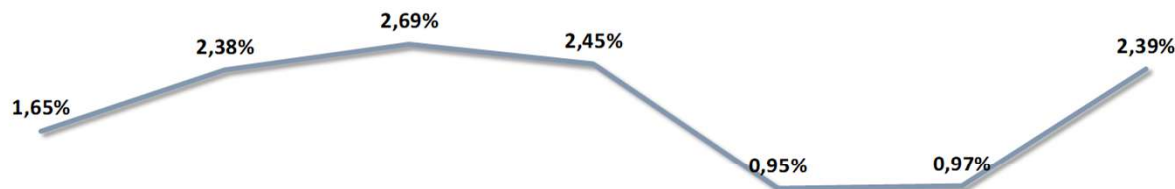
Comparativo Histórico					
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal	7%	5%	5%	5%	6%

No mês março, foram encaminhados à UTI 126 (6%) dos nascidos vivos que foram 2074. Os bebês prematuros foram 237 nascimentos e destes 86 (35%) foram encaminhados para a UTI, as causas principais neste grupo são a prematuridade. Os recém-nascidos de Termo foram 1.865, destes 40 (2%) bebês foram encaminhados para a UTI, sendo a maioria 34 (85%) bebês encaminhados por desconforto respiratório.

Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas - Março 2026

Total de nascidos vivos com IG ≥ 37 semanas
N = 1.865

RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI
n = 38
 $\bar{X} = 1,92\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos com IG ≥ 37 semanas	243	252	372	204	211	206	377
nº de RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI	4	6	10	5	2	2	9

— % RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI

Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Desconforto Respiratório	4	5	10	5	2	2	8	36
Asfixia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Anóxia	0	0	0	0	0	0	1	1
Malformação	0	1	0	0	0	0	0	1
Hipotonia + Bradicardia	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastrosquise	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatía Congênita	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	4	6	10	5	2	2	9	38

Comparativo Histórico					
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas	1%	2%	2%	2%	2%

Dos 38 (1,92%) RN de termo encaminhados para a UTI, 95% (36), foram por desconforto respiratório. 3% (1) caso de recém nascido com anóxia e 3% (1) de malformação

O Waldomiro e o Cachoeirinha foram os hospitais que mais encaminharam RN termo para a UTI, sendo respectivamente 10 e 9 casos.

Contato pele a pele Mãe e Bebê - Março 2026

Total de Nascidos Vivos em boas condições para o contato pele a pele
N = 1.091

Contato pele a pele
n = 1.075
 \bar{X} = 98%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos em boas condições	117	141	253	127	103	138	212
Contato pele a pele	111	133	253	127	103	137	211

— % Contato pele a pele — — — META ↑92%

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Contato Pele a Pele	93%	98%	99%	99%	99%	98%

No mês de março, todos os hospitais atingiram a meta indicando adesão à prática de contato pele a pele entre recém-nascidos em boas condições, com uma média de 98%. Apesar do desempenho quantitativo é importante manter acompanhamento, monitoramento contínuo e análise qualitativa da prática, assegurando que o contato pele a pele ocorra de forma imediata, contínua e sem interrupções desnecessárias, conforme recomendações assistenciais.

*Clampeamento oportuno do cordão umbilical – Março 2026

Total de Nascidos Vivos com indicação para o clampeamento oportuno
N = 1.012

Clampeamento oportuno de cordão umbilical
n = 1.012
 \bar{X} = 100%

100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos com indicação para o clampeamento oportuno	140	140	215	115	99	125	178
Clampeamento oportuno de cordão umbilical	140	140	215	115	99	125	178

— % Clampeamento oportuno de cordão umbilical
 - - - META ↑96%

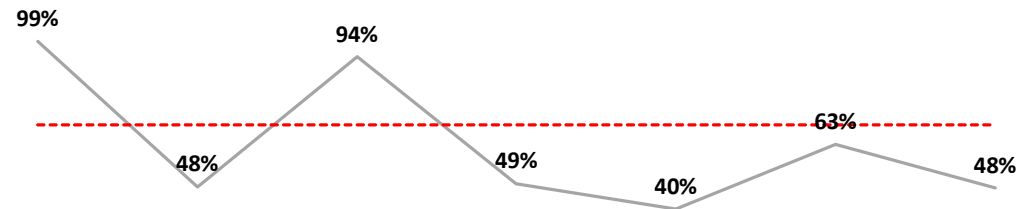
Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Clampeamento oportuno	97%	97%	98%	99%	100%	100%

No mês de março, todos os hospitais ficaram acima da meta, indicando excelente adesão a prática do clampeamento oportuno, os dados refletem uma assistência neonatal qualificada, devendo ser mantida e fortalecida como prática institucional.

*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno - Março 2026

Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno
N = 1.654

Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno
n = 981
 \bar{X} = 63%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno	146	272	213	213	217	198	395
Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno	145	131	200	105	87	125	188

— % Avaliação sobre o ventre materno
 - - - META ↑70%

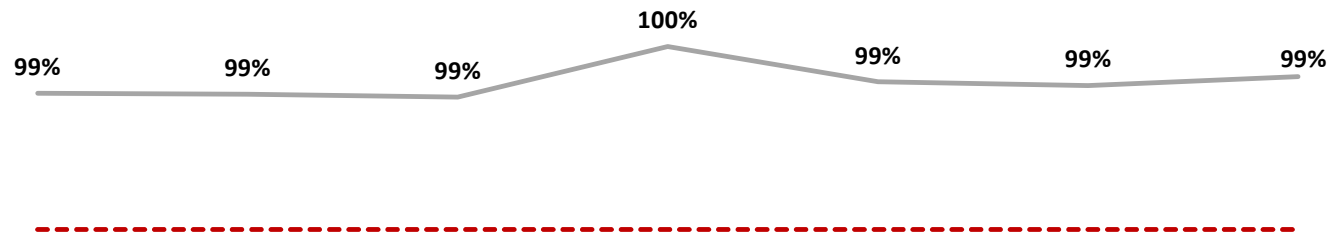
Comparativo Histórico	
MARÇO	2025
Avaliação inicial do recém nascido	83,79%

A prática da avaliação inicial pelo neonatologista no ventre materno, ainda é fator de resistência por parte de alguns neonatologistas. Dos 1.654 recém-nascidos em boas condições, 63% (981) foram avaliados dessa forma. Observa-se grande variação entre os hospitais, indicando inconsistência na aplicação do protocolo. Destacam-se positivamente Alípio (99%) e o Waldomiro (94%) e que demonstram forte incorporação da prática.

*Aleitamento na primeira hora de vida – Março 2026

RN em boas condições
N = 1.775

Amamentação na 1ª hora de vida
n = 1.757
 \bar{X} = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
RN em boas condições	232	230	358	203	205	188	359
Amamentação na 1ª hora de vida	229	227	353	203	203	186	356

— % Amamentação na 1ª hora de vida - - - META ↑95%

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Aleitamento	100%	99%	99%	100%	97%	99%

No mês de março, todos os hospitais atingiram a meta indicando excelente adesão à prática do aleitamento materno, com uma média de 99%. As ações em prol do aleitamento materno estão incorporadas nos hospitais que são certificados com o Selo IHAC, que são o Fernando Mauro, Ignácio, o Mário Degni, o Tide e o Cachoeirinha, e mesmo nos que ainda não conquistaram, o Alípio e o Waldomiro, demonstram o desempenho nas ações de promoção e proteção a amamentação.

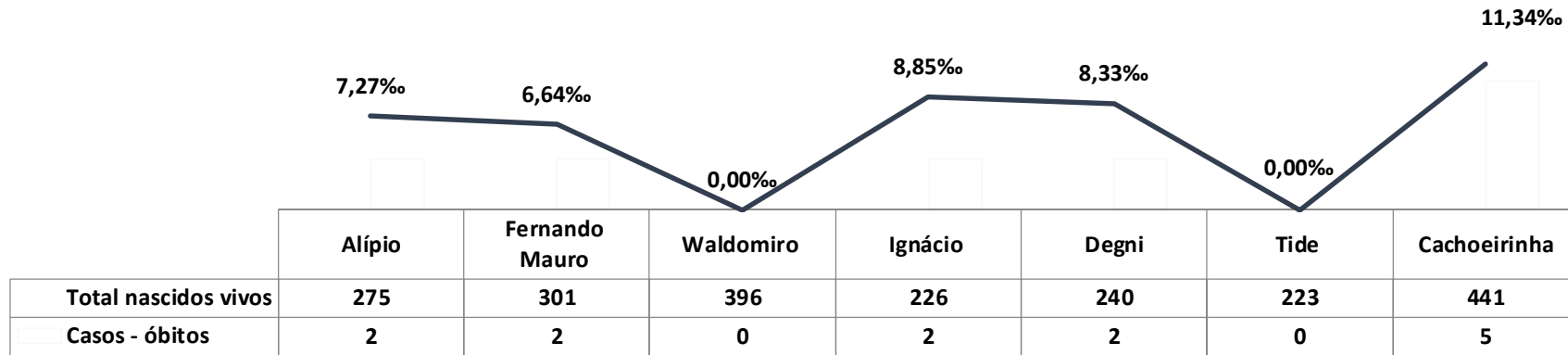
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

Óbito neonatal precoce - Março 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.102

Casos – óbitos
n = 13
6,18‰



Causas /Hospitais	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	M. Degni	Tide	Cachoeirinha	Total causas
Malformação	2	0	0	0	0	0	2	4
Síndrome da angustia respiratória	0	1	0	0	0	0	0	1
Anóxia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Atresia de esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0
Asfixia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumotórax	0	0	0	0	0	0	0	0
Prematuridade	0	0	0	0	0	0	0	0
Prematuridade extrema	0	1	0	2	1	0	3	7
Choque Séptico Precoce	0	0	0	0	1	0	0	1
Desconforto respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque cardiogênico	0	0	0	0	0	0	0	0
Total por hospital	2	2	0	2	2	0	5	13

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Óbito Neonatal Precoce	4,80%	3,66%	2,69%	2,42%	7,38%	1,65%

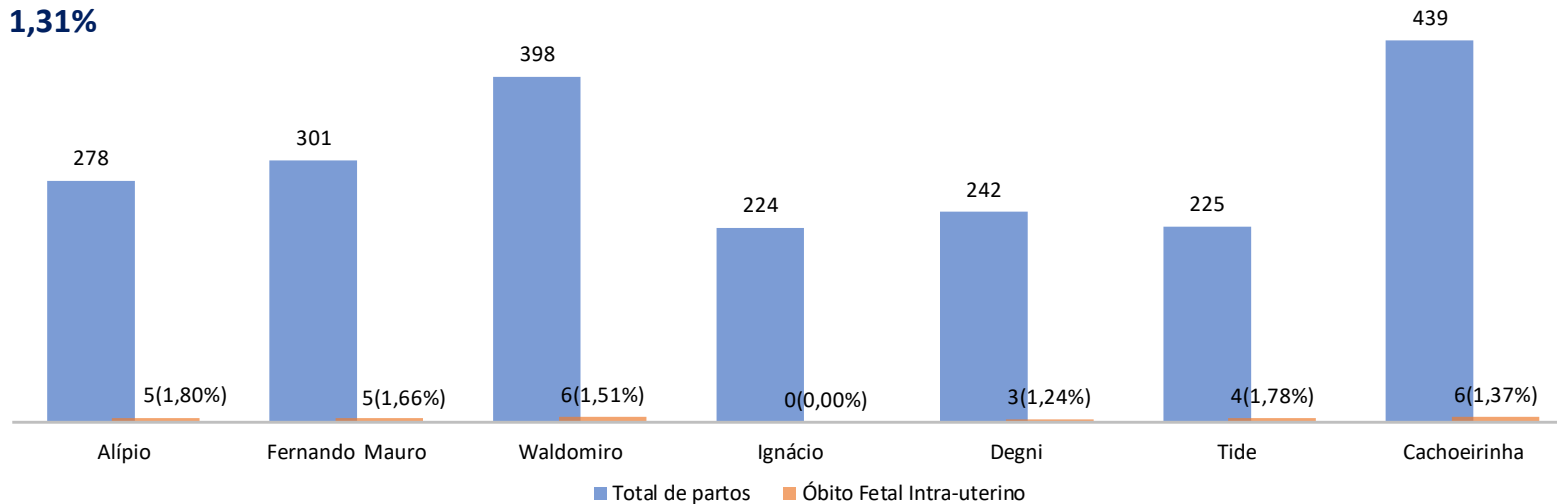
Tivemos em março 13 casos de óbito neonatal precoce, que representa 6,18 por 1000 nascidos vivos, os óbitos em todas as UTINs exceto no Tide Setubal. As causas foram a prematuridade extrema com 7 casos, 4 casos de malformação e 1 choque séptico precoce.

Óbito Fetal Intra-Uterino – Março 2026

Óbito Fetal Intra-uterino

n = 29

\bar{x} = 1,31%



Hospitais	OFAD	OFTP/P	OFP	Total
Alípio	4	0	1	5
Fernando Mauro	3	0	2	5
Waldomiro	4	0	2	6
Ignácio	0	0	0	0
Degni	3	0	0	3
Tide	4	0	0	4
Cachoeirinha	4	2	0	6
Total	22	2	5	29
%	76%	7%	17%	

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Óbito Fetal Intra-uterino	0,85%	4,33%	1,33%	0,54%	1,87%	0,75%

Os casos de óbitos fetais no mês de março, representaram 1,31% (29 casos). Destes tivemos 76% (22) dos óbitos fetais aconteceram antes de chegarem no hospital (OFAD) e 7% (2) óbito no trabalho de parto/parto no Cachoeirinha e 17% (5) foram óbitos de patologias diversas.

OFAD = Óbito fetal antes da admissão.

OFTP/P = Óbito fetal no trabalho de parto ou parto.

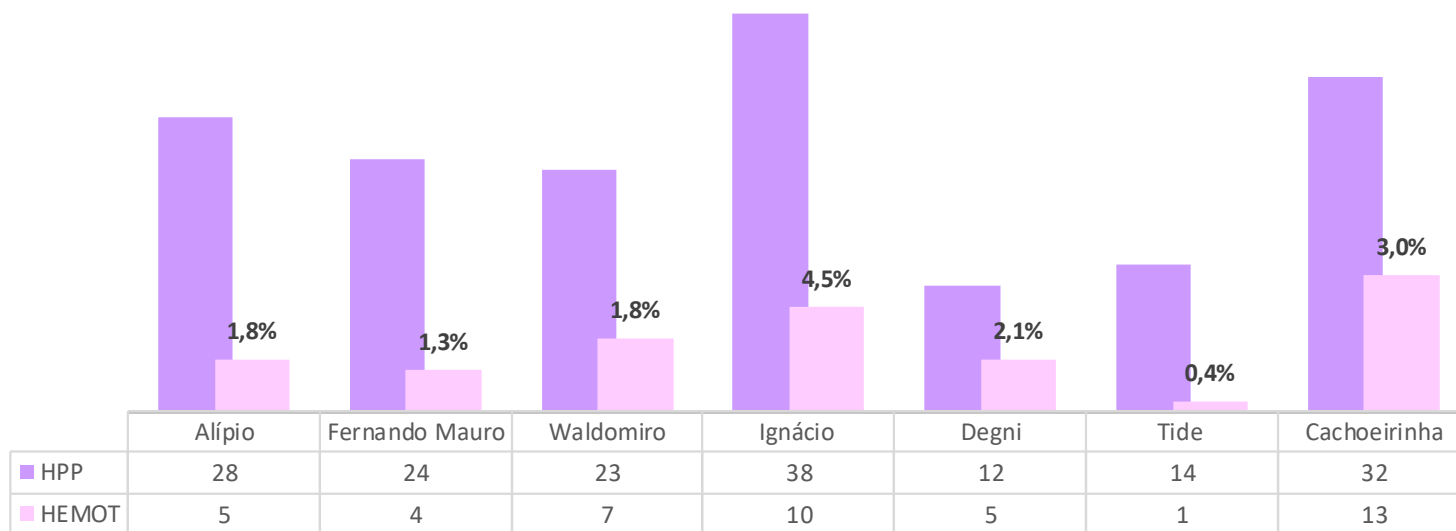
OFP = Óbito fetal Patologia.

Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Março 2026

Puérperas que receberam hemotransfusão

n = 45

\bar{X} = 2,14%



VERMELHO - ALTO RISCO PARA HPP				
VM	N HPP VM	% HPP VM	N HEMOTRASFUSÃO	% HEMOTRASFUSÃO
374	50	13,37%	15	4,01%

AMARELO - MÉDIO RISCO PARA HPP				
AM	N HPP AM	% HPP AM	N HEMOTRASFUSÃO	% HEMOTRASFUSÃO
610	51	8,36%	12	1,97%

VERDE - BAIXO RISCO PARA HPP				
VD	N HPP VD	% HPP VD	N HEMOTRASFUSÃO	% HEMOTRASFUSÃO
1123	70	6,23%	18	1,60%

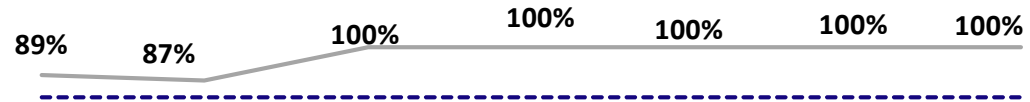
Avaliação Geral

No mês de março, tivemos 171 casos de HPP (hemorragia pós-parto), o que representou 8% dos partos realizados. As causas de Hemoterapia (HMT), foram 45, o que representa 2%, em relação aos partos. Os casos de HPP por cor, Risco Verde 70 casos (41%). O Risco Amarelo, foram 51 (30%), e o Risco Vermelho, teve 50 casos de HPP (29%). Em relação as transfusões, no verde foram 18 casos (25%), o amarelo com 12 (24%) e o vermelho com 15 (30%).

Uso de MGSO4 na eclâmpsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp - Março 2026

Mulheres com pré-eclâmpsia grave /
Eclâmpsia ou Síndrome Hellp
44

Mulheres com Eclâmpsia ou Síndrome
Hellp que utilizaram MGSO4
n = 40
 \bar{X} = 97%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldo miro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Mulheres com pré-eclâmpsia grave	18	15	3	3	2	1	2
Mulheres com pré-eclâmpsia grave / Eclâmpsia ou Síndrome Hellp que utilizaram MGSO4	16	13	3	3	2	1	2

— Porcentagem
- - - META ↑ 80%

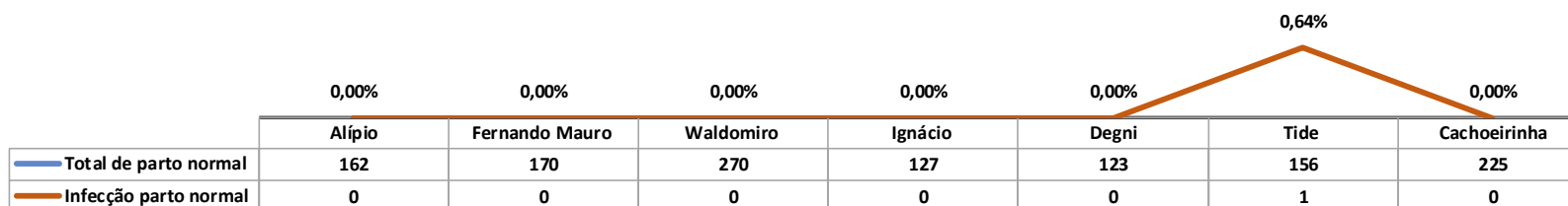
A adesão ao uso de sulfato de magnésio ($MgSO_4$) em todos os hospitais, tivemos a realização de 97%, o que está alinhado às boas práticas no manejo da pré-eclâmpsia grave eclâmpsia e síndrome HELLP, entretanto, mesmo atingindo a meta, o Alípio realizou em 89% das pacientes, no Fernando Mauro 87%. Tivemos uma melhor adesão quanto utilização do $MgSO_4$, e como melhoria constante, reforçamos a padronização de protocolos, capacitação das equipes e revisão da qualidade dos registros.

Taxa de infecção puerperal partos normais com retorno ao hospital

Março 2026

Total de parto normal
N = 1.233

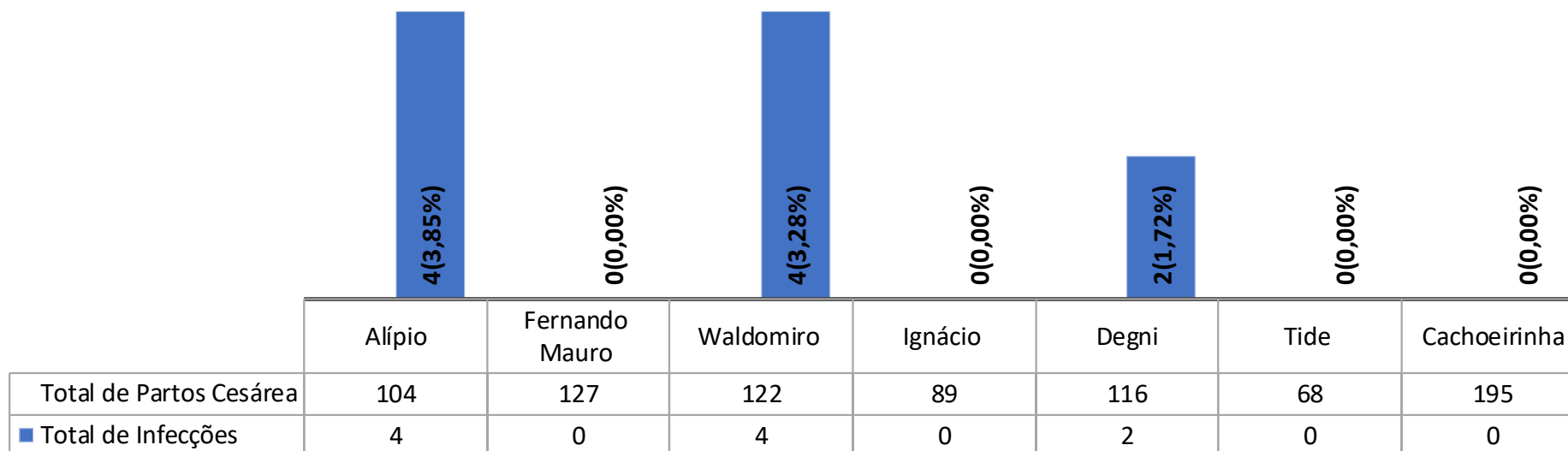
Infecção parto normal
n = 1
 $\bar{X} = 0,08\%$



Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital - Março 2026

Total de parto cesáreo
N = 821

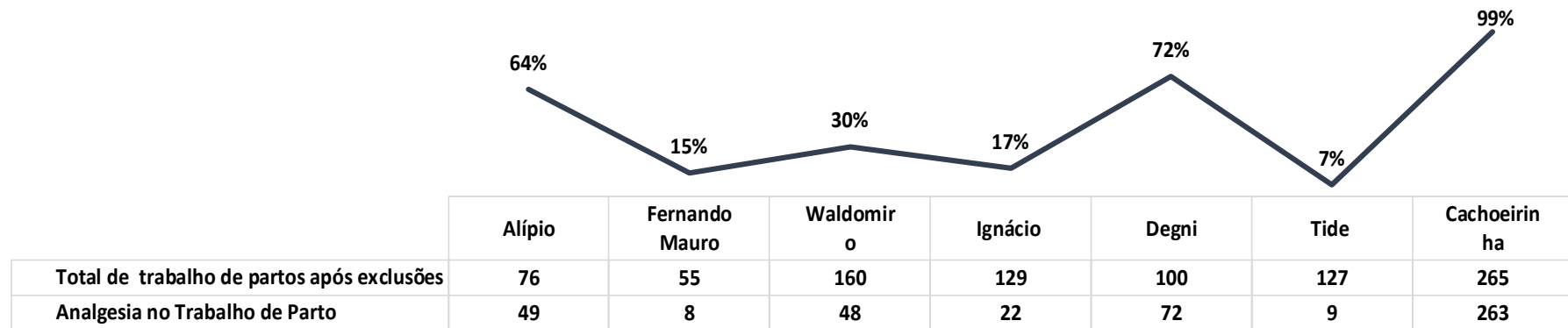
Infecção parto cesáreo
n = 10
 \bar{X} = 1,26%



Controle da dor no trabalho de parto – Março 2026

Total de trabalho de parto
após exclusão
N = 912

Analgesia no Trabalho de Parto
n = 471
 \bar{X} = 43%



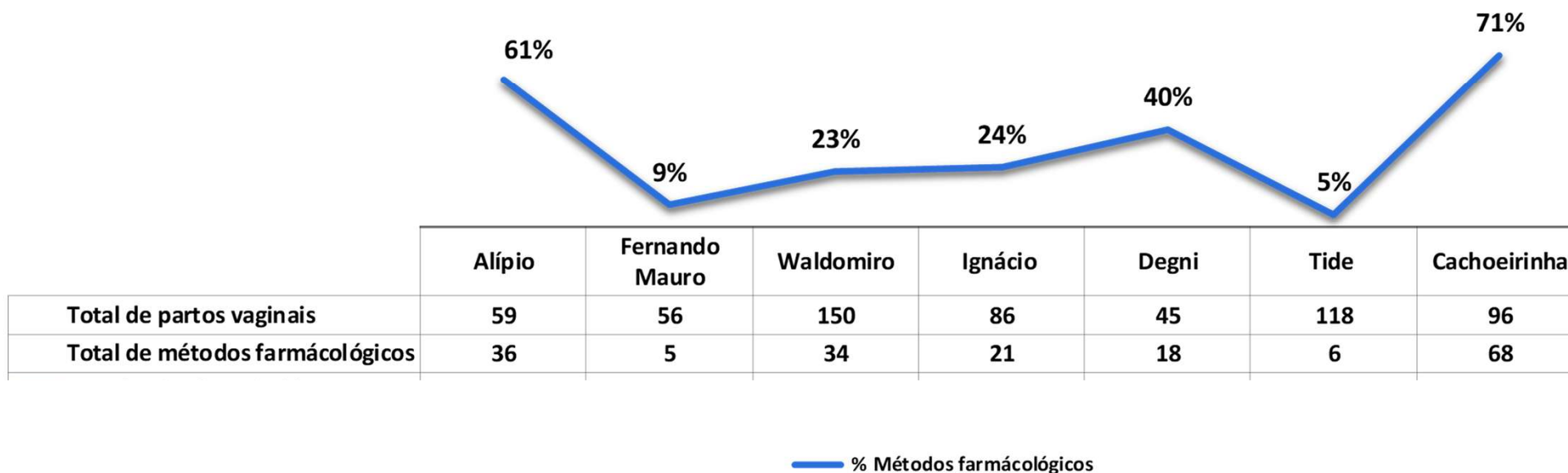
— % Analgesia no Trabalho de Parto

Foram realizadas analgesia para a suportabilidade da dor no trabalho de parto em 43% dos trabalhos de parto após as exclusões. Ao analisar os hospitais com equipes de anestesiológicas do Parto Seguro, que são: O Alípio, Waldomiro, Mário Degni e Cachoeirinha, temos um novo total de 66%, enquanto nos demais hospitais com outras equipes temos uma média de 13%, estes são: F. Mauro, Ignácio e o Tide. Esta diferença representa uma desigualdade do acesso a esse método, entretanto, nos hospitais Cachoeirinha, Mario Degni e Alípio no M. Degni. Esses achados reforçam a necessidade de avaliação crítica das práticas assistenciais, garantindo que a analgesia seja ofertada de forma equânime, conforme indicação clínica e escolha da mulher, evitando tanto a subutilização.

Analgesia nos partos vaginais – Março 2026

Total de partos vaginais
após exclusão
N = 610

Total de métodos farmacológicos
n = 188
 \bar{X} = 32%



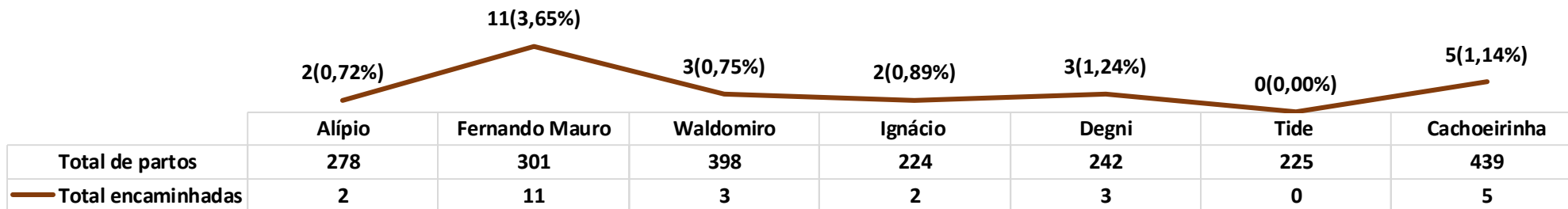
Os dados evidenciam grande variabilidade no uso de métodos farmacológicos entre os hospitais, os hospitais com equipe de anesthesiologistas do Parto Seguro, que são: O Alípio, Waldomiro, Mário Degni e Cachoeirinha, nestes foram realizadas 32% de analgesias, nos hospitais com outras equipes temos uma média de 13%, estes são: F. Mauro, Ignácio e o Tide. Entretanto mesmo sendo um valor menor, ainda assim foi possível realizar em algumas mulheres, o que reflete no acompanhamento individualizado e humanizado da equipe.

Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI - Março 2026

Total encaminhadas

n = 26

$\bar{X} = 1 \%$



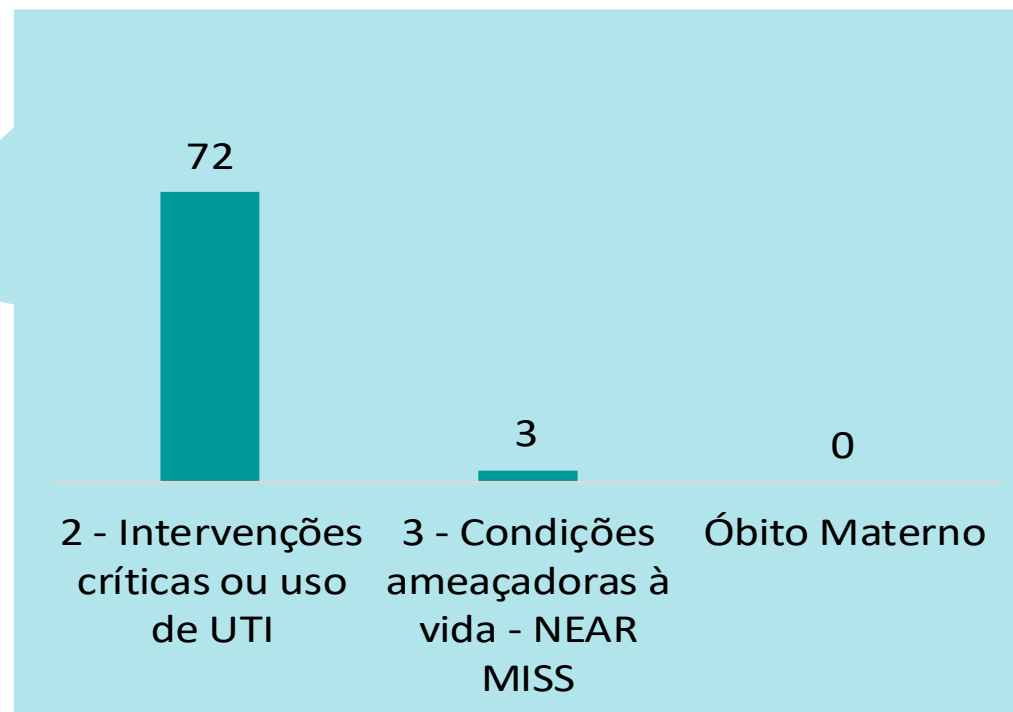
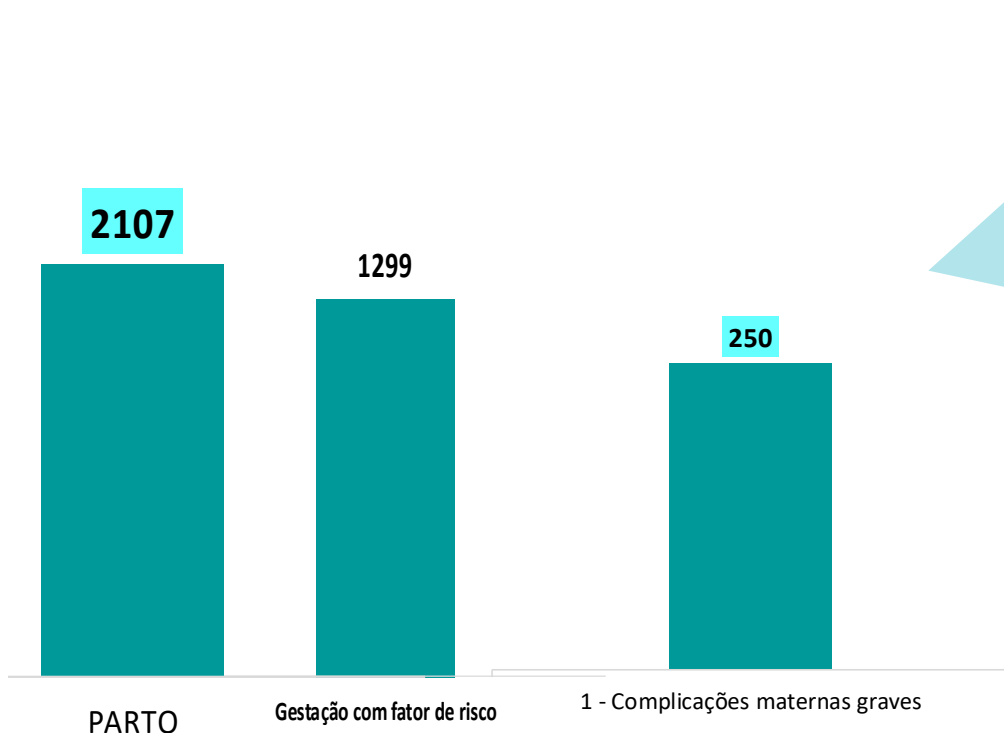
Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Pré eclâmpsia	0	0	0	0	0	0	0	0
Eclâmpsia	0	0	0	0	1	0	0	1
Síndrome HELLP	0	0	1	0	0	0	0	1
Hipertensão gestacional	0	0	0	0	0	0	0	0
Bradycardia	0	0	0	0	1	0	0	1
HPP	1	0	0	0	0	0	0	1
Plaquetopenia	0	0	1	0	0	0	0	1
Sepse	0	0	0	0	1	0	0	1
Choque Anafilático	0	0	0	1	0	0	0	1
Parada Cardiorespiratória	1	0	0	0	0	0	0	1
Cardiopatia	0	0	0	1	0	0	0	1
Sulfatoterapia	0	11	0	0	0	0	5	16
Diabetes gestacional descompensado	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	2	11	3	2	3	0	5	26

Das mulheres que foram encaminhadas à UTI 26 (1%), 16 dessas o que corresponde a 62% foram para sulfatoterapia para maior segurança, sendo essa prática no HM Cachoeirinha e no F. Mauro. O segundo motivo do encaminhamento à UTI, 8% (2 casos) por síndromes hipertensivas da gestação, com diagnóstico de Pré-Eclâmpsia 4% (1 caso) e Síndrome Hellp. As outras causas representaram juntas 31%, sendo 8 casos, 1 Bradycardia, 1 HPP, 1 Plaquetopenia, 1 Sepse, 1 choque anafilático, 1 parada respiratória, 1 cardiopatia e uma de diabetes. descompensada.

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI	0,27%	0,65%	1,39%	2,19%	1,39%	1,96%

Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Desfechos Maternos - Março 2026



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

1 - Complicações maternas graves	HEMORRAGIA PÓS PARTO	165
	PRÉ ECLAMPسيا	79
	ECLAMPسيا	4
	SÍNDROME DE HELLP	2
	COVID	210
	INFECCÃO	0
2 - Intervenções críticas ou uso de UTI	HEMOTRANFUSÃO	45
	UTI	26
	HISTERECTOMIA PÓS PARTO	1
	COVID	72
	INFECCÃO	0
3 - Condições ameaçadoras à vida - NEAR MISS	Disfunção cardiovascular	1
	Disfunção respiratória	1
	Disfunção renal	0
	Disfunção hematológica/ da coagulação	1
	Disfunção hepática	0
	Disfunção neurológica	0
	Disfunção uterina HPP	0

Dos partos realizados no mês de março, 62% (1299) mulheres foram classificadas com algum fator de risco na gestação. 250 (12%) tiveram complicações maternas graves, a HPP, foi a maior causa 165 (66%), em seguida tivemos as Síndromes hipertensivas caso com 34% com 85 casos, sendo 79 com Pré eclâmpsia, 4 casos de Eclâmpsia e 2 casos com Síndrome HELLP.

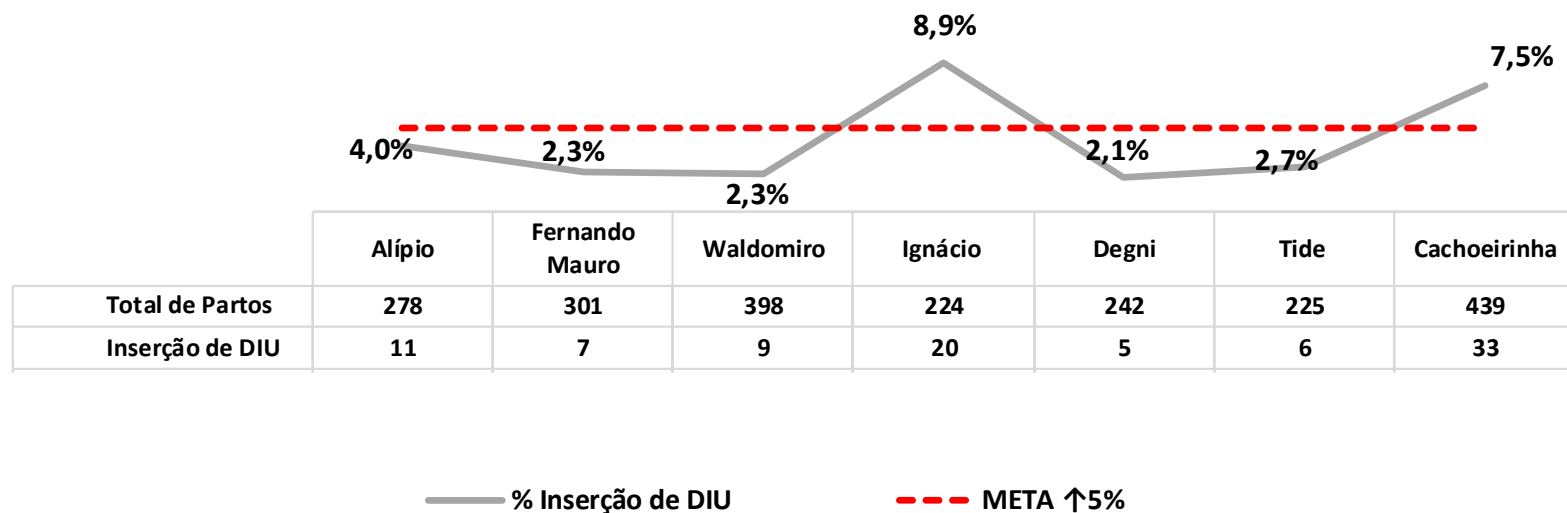
As mulheres que precisaram de intervenções críticas ou uso de UTI, foram 72, sendo: 45 mulheres necessitaram de hemotransfusão, 26 mulheres encaminhadas à UTI e 1 mulher foi submetida a histerectomia.

Tivemos 3 casos de Near Miss, sendo uma cardiovascular, 1 respiratória e uma hematológica, esses casos representaram 1% das pacientes com complicações maternas graves, portanto, podemos considerar que o uso do MSGO4, o manejo ativo do 4º período e o uso do protocolo de HPP desde a classificação do risco hemorrágico, são ações eficazes.

Inserção de D.I.U. Pós Parto - Março 2026

Total de Partos
N = 2.107

Inserção de DIU
n = 91
 \bar{x} = 4,3%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	278	301	398	224	242	225	439
Inserção de DIU	11	7	9	20	5	6	33

Comparativo Histórico						
MARÇO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Inserção de Diu	3,00%	14,00%	7,60%	4,93%	5,30%	6,44%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Meta: ↑ ≥ 5%

Tema de capacitação geral dos colaboradores nos hospitais Março 2026

Colaboradores Ativos = **839**

\bar{X} de capacitação de colaboradores ativos no mês: **96%**



INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA MARÇO/2026																						
HOSPITAL MUNICIPAL	PLANO INDIVIDUAL DE PARTO	TAXA DE CESARIANAS %	TAXA DE CESARIANAS EM PRIMÍPARAS %	PARTOS EM ADOLESCENTES	PARTO REFERENCIA	MONITORAMENTO DAS ORIENTAÇÕES ÀS GESTANTES CONTACTADAS POR BUSCA ATIVA %	TAXA DE RETORNO AO HOSPITAL DE REFERENCIA AO PARTO (BUSCA ATIVA RETORNO)	ROTURA ARTIFICIAL DA MEMBRANA	PARTO DE MULHERES PORTADORAS DE ALGUMA DEFICIÊNCIA	GESTÃO COM FATOR DE RISCO	MONITORAMENTO POR PARTOGRAMA %	TAXA DE ACOMPANHANTES NO TRABALHO DE PARTO %	INÍCIO ESPONTÂNEO DO TRABALHO DE PARTO	COBERTURA PROFLÁTICA AO EGB + %	TOTAL DE PARTOS CPN E PP	Percentual de transferências do PPP	PARTOS NORMAIS COM OCITOCINA NO 2º ESTÁGIO	POSIÇÕES DE PARTO NÃO SUPINA	TAXA GERAL DE EPISIOTOMIA %	TAXA DE EPISIOTOMIA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO NORMAIS)	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO)
ALÍPIO CORREA NETO	295	37,41%	37,61%	8,63%	73,74%	55,45%	86,92%	8,02%	0,00%	71,22%	91,28%	90,32%	33,05%	100,00%	87,04%	10,20%	12,64%	100,00%	3,45%	5,88%	60,49%	35,25%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	136	42,19%	35,71%	10,63%	91,36%	50,74%	96,88%	32,94%	0,00%	70,10%	96,59%	96,43%	30,40%	92,31%	45,88%	12,96%	16,09%	98,19%	2,30%	1,23%	53,53%	30,23%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	215	30,65%	24,83%	10,55%	69,10%	48,54%	39,83%	13,42%	0,50%	45,23%	95,62%	95,60%	37,58%	95,00%	NR	NR	18,12%	100,00%	1,09%	2,75%	93,33%	63,32%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	66	39,73%	41,51%	10,71%	71,43%	23,17%	50,68%	11,59%	0,00%	50,45%	95,14%	95,14%	27,23%	90,91%	89,76%	2,50%	0,00%	100,00%	6,67%	11,29%	85,04%	48,21%
PROF. MÁRIO DEGNI	227	47,93%	50,38%	12,81%	44,21%	71,74%	31,58%	13,21%	0,00%	50,41%	96,27%	96,18%	44,04%	95,00%	89,43%	20,65%	9,52%	98,35%	0,79%	1,54%	86,18%	43,80%
TIDE SETUBAL	0	30,22%	29,35%	9,78%	60,00%	18,94%	79,61%	21,52%	0,00%	38,22%	97,67%	97,62%	25,50%	92,31%	89,10%	2,78%	11,46%	100,00%	3,82%	9,23%	96,79%	67,11%
VILA NOVA Cachoeirinha	NR	44,42%	50,22%	11,85%	77,68%	NR	NR	26,38%	0,00%	88,61%	91,46%	91,25%	34,20%	92,31%	86,22%	28,13%	10,25%	95,00%	6,97%	10,62%	84,44%	43,28%
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	1.361	38,94%	38,52%	10,71%	69,65%	48,26%	64,25%	18,16%	0,07%	59,18%	94,86%	94,65%	33,14%	93,98%	81,24%	12,87%	11,16%	98,79%	3,58%	6,08%	79,97%	47,32%

INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA MARÇO/2026																
HOSPITAL MUNICIPAL	PESO 4000	PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NO PARTO %	TOTAL DE NASCIDOS VIVOS >42s	TAXA DE RN COM APGAR <7 NO 5º MINUTO	TAXA DE RN ENCAMINHADOS PARA A UTI NEONATAL COM IG IGUAL OU SUPERIOR A 37 SEMANAS %	PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE %	PERCENTUAL DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DO CORDÃO UMBILICAL EM RECÉM-NASCIDOS COM INDICAÇÃO DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DE PARTO NORMAL %	AVALIAÇÃO DO NEONATAL SOBRE O VENTRE MATERNO	ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA %	TAXA DE ÓBITO NEONATAL PRECOCE %	ÓBITO FETAL INTRA-UTERINO	ÓBITO MATERNO POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	TAXA DE AUDITORIA EM PRONTUÁRIO %	PRONTUÁRIOS INCOMPLETOS	PUÉRPERAS QUE RECEBERAM HEMOTRANSFUSÃO	MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA QUE UTILIZARAM MSGO4
ALÍPIO CORREA NETO	4,00%	100,00%	0,00%	0,73%	1,65%	94,87%	100,00%	99,32%	98,71%	7,27%	1,80%	0,00%	10,43%	41,38%	1,80%	88,89%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	2,33%	100,00%	0,33%	1,66%	2,38%	94,33%	100,00%	48,16%	98,70%	6,64%	1,66%	0,00%	5,98%	83,33%	1,33%	86,67%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	5,05%	100,00%	0,00%	0,51%	2,69%	100,00%	100,00%	93,90%	98,60%	0,00%	1,51%	0,00%	0,00%	0,00%	2,01%	100,00%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	3,54%	100,00%	0,00%	0,88%	2,45%	100,00%	100,00%	49,30%	100,00%	8,85%	0,00%	0,00%	10,27%	0,00%	4,46%	100,00%
PROF. MÁRIO DEGNI	5,42%	100,00%	5,00%	0,83%	0,95%	100,00%	100,00%	40,09%	99,02%	8,33%	1,24%	0,00%	18,60%	28,89%	2,07%	100,00%
TIDE SETUBAL	3,14%	99,55%	0,00%	0,45%	0,97%	99,28%	100,00%	63,13%	98,94%	0,00%	1,78%	0,00%	0,00%	0,00%	0,44%	100,00%
VILA NOVA Cachoeirinha	2,72%	100,00%	0,00%	1,59%	2,39%	99,53%	100,00%	47,59%	99,16%	11,34%	1,37%	0,00%	0,00%	20,45%	2,96%	100,00%
TOTAL (Nº) /	3,74%	99,94%	0,62%	0,95%	1,92%	98,29%	100,00%	63,07%	99,02%	6,18%	1,31%	0,00%	7,90%	24,87%	2,18%	96,51%
MÉDIA DOS HM %																



CEJAM

[f](#) [@](#) [in](#) [▶](#) | CEJAM Oficial